



UEPB

**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAIBA
CENTRO DE HUMANIDADES OSMAR DE AQUINO
CAMPUS III
CURSO LICENCIATURA PLENA EM GEOGRAFIA**

LINHA DE PESQUISA

Poder Local e Organização do Espaço

ANDERSON FONSECA ALMEIDA

**GEOGRAFIA DA POPULAÇÃO: DINÂMICA DEMOGRÁFICA DO MUNICÍPIO DE
PASSA E FICA/RN ENTRE 1990 A 2024**

**GUARABIRA/PB
2024**

ANDERSON FONSECA ALMEIDA

**GEOGRAFIA DA POPULAÇÃO: DINÂMICA DEMOGRÁFICA DO
MUNICÍPIO DE PASSA E FICA/RN ENTRE 1990 A 2024**

Trabalho de Conclusão de Curso (TCC – Artigo Científico) apresentado junto à coordenação do curso de licenciatura em Geografia da Universidade Estadual da Paraíba – UEPB, através da Pró-reitora de Ensino Médio, Técnico e Educação a Distância, em cumprimento aos requisitos necessários para obter o título de Licenciado em Geografia. Sob a orientação de Prof. Dr. Belarmino Mariano Neto.

Linha de Pesquisa: Poder Local e Organização do Espaço

Orientador: Prof. Dr. Belarmino Mariano Neto

**GUARABIRA/PB
2024**

É expressamente proibido a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano do trabalho.

A447g Almeida, Anderson Fonseca.
Geografia da população: [manuscrito] : dinâmica demográfica do município de Passa e Fica/RN entre 1990 a 2024. / Anderson Fonseca Almeida. - 2024.
46 p. : il. colorido.

Digitado.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Geografia) - Universidade Estadual da Paraíba, Centro de Humanidades, 2024.

"Orientação : Prof. Dr. Belarmino Mariano Neto, Departamento de Geografia - CH. "

1. Geografia Urbana. 2. População. 3. Território. 4. Expansão Urbana. I. Título

21. ed. CDD 304.6

ANDERSON FONSECA ALMEIDA

**GEOGRAFIA DA POPULAÇÃO: DINÂMICA DEMOGRAFICA DO
MUNICIPIO DE PASSA E FICA/RN ENTRE 1990 A 2024**

Trabalho de Conclusão de Curso (TCC – Artigo Científico) apresentado junto à coordenação do curso de licenciatura em Geografia da Universidade Estadual da Paraíba – UEPB, através da Pró-reitora de Ensino Médio, Técnico e Educação a Distância, em cumprimento aos requisitos necessários para obter o título de Licenciado em Geografia. Sob a orientação de Prof. Dr. Belarmino Mariano Neto.

Aprovado em: 11/10/2024

Banca Examinadora



Prof. Dr. Belarmino Mariano Neto UEPB/CH/DG

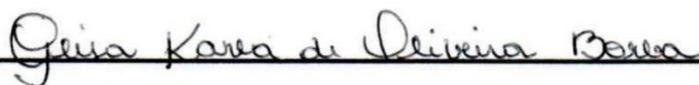
Orientador (Doutor em Sociologia pela UFPB/UFCG)



Prof. Dra. Regina Celly da Silva

Prof. Dra. Regina Celly da Silva

Examinadora (Doutora em Geografia Humana pela USP)



Prof. Ma. Geisa Karla de Oliveira Borba

Prof. Ma. Geisa Karla de Oliveira Borba

Examinadora (Mestra em Geografia pela UFPB)

Dedico à Deus por tudo. À minha família, e meus amigos como demonstração de gratidão por todo o apoio nessa caminhada acadêmica.

AGRADECIMENTOS

Durante o transcorrer do curso vai se passando várias pessoas e professores, no qual auxilia no processo de conclusão e aprendizado. Em que durante desses 5 anos de curso de Geografia e de idas e vindas para a universidade, no qual um percurso bastante cansativo para mim, em uma jornada que arriscava a vida na sua maioria da vez no período noturno para conseguir essa graduação.

Quero aqui explanar meu total agradecimento a cada professor que contribuiu para a minha formação acadêmica na Universidade Estadual da Paraíba (UEPB), aqueles que passaram e agregaram conhecimento para a minha pessoa poder se tornar um profissional na educação e um ser humano com uma melhor visão e compreensão do mundo.

Agradece aos companheiros de turma que ficaram até o final desse curso, e suas ajudas em algumas disciplinas. Mesmo de forma virtual durante a pandemia de Covid-19 não fizeram abalar aqueles que buscaram a continuidade do curso e por parte de alguns professores que sempre estavam ali para dá um suporte.

Aos meus familiares, em especial a minha mãe Eva Maria e meu irmão Emerson Fonseca, agradecer as ajudar que me deram, aos colegas de trabalho Francinaldo Vicente de Oliveira e Josieliton Firmino por sempre apoiar a não desistir, ao meu colega de sala Daniel Paulino Lindolfo por sempre me ajudar nas atividades quando eu não podia contribuir mais.

Gostaria de ser grato ao Professor Doutor Belarmino Mariano Neto, que mesmo com vários orientandos teve a coragem de aceitar meu convite para me orientar nesse TCC, que fez com o que fosse dado prosseguimentos e ideias para pôr no tema proposto a esse trabalho e no seu auxílio, na sua dedicação, na sua compreensão.

Agradecer a professora Regina Celly e Geisa Karla pelo pronto aceite em avaliar criticamente esse trabalho e, em nome das quais agradeço a todos e todas os professores do curso de geografia que tive a oportunidade de aprender com eles.

Agradecer aos servidores da UEPB, desde o pessoal da limpeza, até os secretários de curso como Walmir e Elizangela que sempre estiveram atentas e prestativas as nossas demandas de estudantes.

“Não desista de algo que te emociona só
de pensar em se tornar”.
(Autor desconhecido)

LICENCIATURA EM GEOGRAFIA

GEOGRAFIA DA POPULAÇÃO: DINÂMICA DEMOGRÁFICA DO MUNICÍPIO DE PASSA E FICA/RN ENTRE 1990 A 2024

Linha: PODER LOCAL E ORGANIZAÇÃO DO ESPAÇO

AUTOR: ANDERSON FONSECA ALMEIDA

ORIENTADOR: Prof. Dr. Belarmino Mariano Neto (UEPB/CH/DG)

EXAMINADORA: Profa. Dra. Regina Celly Nogueira da Silva (UEPB/CH/DG)

EXAMINADORA: Profa. Ma. Geisa Karla de Oliveira Borba (UEPB/CH/DG)

RESUMO

O presente trabalho se deu com estudo sobre a dinâmica demográfica do município de Passa e Fica/RN nas últimas décadas, bem como sua expansão urbana, decorrido nos últimos 31 anos (1991 a 2022) de vivência desse município, que tem o seu desenvolvimento desde sua emancipação política no ano de 1962. Foi feita uma caracterização geográfica e histórica do município, além da identificação dos fatores responsáveis pelas dinâmicas urbanas e municipais. O processo metodológico se deu através de pesquisa qualitativa versando por pesquisa bibliográfica, que levou em conta o levantamento de dados concretos dos censos feitos pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE, além disso a coleta de dados e fotografias em pesquisa realizada no município. Levantar os fatores que contribuíram para que ocorressem a expansão urbana do município, sua quantidade populacional, ações do poder público de infraestrutura voltadas para a população para que houvesse crescimento, economia local para o crescimento da cidade, além de dados sobre a especulação imobiliária que ocorre com a criações de loteamentos, que geraram o processo migratório do rural para o urbano. Ao longo desses 31 anos de independência política, Passa e Fica, como uma cidade pequena e um município interiorano, não representou grandes mudanças, mas sua expansão e crescimento demográfico urbano são os dados mais relevantes da pesquisa.

Palavras-Chave: Geografia Urbana; População; Território

LICENCIATURA EM GEOGRAFIA

GEOGRAFIA DA POPULAÇÃO: DINÂMICA DEMOGRAFICA DO MUNICIPIO DE PASSA E FICA/RN ENTRE 1990 A 2024

PODER LOCAL E ORGANIZAÇÃO DO ESPAÇO

AUTOR: ANDERSON FONSECA ALMEIDA

ORIENTADOR: Prof. Dr. Belarmino Mariano Neto (UEPB/CH/DG)

EXAMINADOR: Profa. Dra. Regina Celly Nogueira da Silva

EXAMINADOR: Profa. Ma. Geisa Karla de Oliveira Borba

SUMMARY

The present work was carried out with a study on the development and demographic growth of the municipality of Passa e Fica/RN in recent decades, as well as its urban expansion, which took place in the last 31 years (1991 to 2022) of this municipality, which has its development since its political emancipation in 1962. A geographical and historical characterization of the municipality was made, in addition to the identification of the factors responsible for urban and municipal dynamics. The methodological process was carried out through bibliographical research, considering the collection of concrete data from censuses carried out by the Brazilian Institute of Geography and Statistics – IBGE, in addition to the collection of data and photographs in research carried out in the municipality. Survey the factors that contributed to the urban expansion of the municipality, its population size, public infrastructure actions aimed at the population so that there would be growth, the local economy for the city's growth, in addition to data on the real estate speculation that occurs with the creation of subdivisions, which generated the migration process from rural to urban. Over these 31 years of political independence, Passa e Fica, as a small city and an inland municipality, did not represent major changes, but its expansion and urban demographic growth are the most relevant data in the research.

Keywords: Urban Geography; Population; Territory

LISTA DE FIGURAS

Figura 1: Localização Geográfica do Município de Passa e Fica - RN.	22
Figura 2: Delimitação territorial do município de Passa e Fica/RN	23
Figura 3: Sede da antiga prefeitura municipal, em (meados dos anos 80).	24
Figura 4: Atual sede da prefeitura municipal de Passa e Fica/RN, maio de 2024. ...	24
Figura 5: Registro da feira livre do distrito de Passa e Fica/RN, dez de 1947.	25
Figura 6: Feira do gado Passa e Fica/RN, em (28/04/2024).....	26
Figura 7: Contorno da feira livre municipal.	27
Figura 8: Configuração antiga do Mercado Público Municipal (anos 19 90).	28
Figura 9: Atual Mercado Público Municipal, em 05 de maio de 2024.....	28
Figura 10: Fabrica de Confeccção Daya, em 05 de maio de 2024.	29
Figura 11: Rua Vereador Manoel Felix, Passa e Fica/RN (1983 – 1989).....	30
Figura 12: Espaço de delimitação urbana de Passa e Fica/RN.	31

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1: Classificação por gênero Censo 1991.	34
Gráfico 2: Divisão da territorial da população de Passa e Fica/RN, Censo 1991. ...	34
Gráfico 3: Classificação por gênero Censo 2000.	36
Gráfico 4: Divisão da territorial da população de Passa e Fica/RN, Censo 2000. ...	37
Gráfico 5: Classificação por gênero Censo 2010.	38
Gráfico 6: Divisão poplação por gênero de Passa e Fica/RN, Censo 2000.....	39
Gráfico 7: Classificação por gênero Censo 2022.	40
Gráfico 8: Comparativo da população segundo o período de 1991 a 2022.	41

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

FPM - Fundo de Participação dos Municípios

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

IPTU - Imposto sobre a Propriedade Predial e Territorial Urbana

PT - Partido dos Trabalhadores

TCC - Trabalho de Conclusão de Curso

UEPB - Universidade Estadual da Paraíba

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	13
2 REFERENCIAL TEÓRICO E METODOLÓGICO	16
2.1 CONCEITOS E TEORIAS DA GEOGRAFIA URBANA E DA POPULAÇÃO	16
2.2 MÉTODO E TÉCNICAS DE PESQUISA	19
3 CARACTERIZAÇÃO GEOHISTÓRICA DO MUNICÍPIO DE PASSA E FICA/RN .	20
4 CARÁTER ECONÔMICO PARA O DESENVOLVIMENTO DA CIDADE	24
5 EXPANSIONISMO E DINÂMICA DEMOGRÁFICA DE PASSA E FICA/RN	30
5.1 DINÂMICA DEMOGRÁFICA DE PASSA E FICA/RN	33
5.2 DADOS ADQUIRIDOS COM O CENSO DE 2000	35
5.3 DADOS ADQUIRIDOS COM O CENSO DE 2010	37
5.4 DADOS ADQUIRIDOS COM O CENSO DE 2022	40
6 CONSIDERAÇÕES FINAIS	42
REFERÊNCIAS	44

1 INTRODUÇÃO

O presente trabalho de conclusão de curso, objetiva apresentar uma pesquisa de campo acerca da dinâmica demográfica do município de Passa e Fica-RN. Considerando-se que os resultados aqui discutidos se constituem em produção de literatura local de relevância para o meio acadêmico e social.

Que, com o avanço da crescente população no Brasil, segundo Mascarenhas (2018) a urbanização não só ocorre no Brasil, mas é algo com ocorrência em todo o mundo, com grandes aglomerações em centros populacionais.

No Brasil, até meados dos anos de 1960 para 1970 ocorre a migração da população para o meio urbano, em que passa pela primeira vez a população rural, fato esse que compreende a mecanização e industrialização de grandes centros urbanos.

Mascarenhas (2018) também cita o processo na definição de urbanização, que seria a massa da população urbana passando a população rural que cresce em ritmo desacelerado, que muitos procuram em grandes centros urbano uma melhor qualidade em diversas áreas, como infraestrutura ou busca de emprego, isso tudo através de políticas públicas para atrair a mão de obra que vive no meio rural.

Ao decorrer dos anos e notória as mudanças nas cidades, seus aspectos estruturais vem mudando, onde se tinha uma antiga casa e hoje se torna um prédio comercial, ou uma rua inteira de casas habitadas dá ao cenário de várias lojas com vários produtos e serviços a oferecer. Fazendo o que ocorra a valorização de determinados locais na cidade, assim pessoas com menos poder aquisitivos procurem outras áreas para residir.

Segundos Araújo, Taveira e Fogaça (2024), a população se dá por diversos aspectos entre as diferentes classes sociais, taxa de nascimentos, mortalidade, relação de trabalho entre outros. O crescimento da população se em modo geral a taxa de fecundidade, mas isso não quer dizer que um determinado país irá se desenvolver por conta a sua crescente população, isso se dá por incentivos na educação, melhor qualidade de vida, pagamento de melhores salários e vários outros motivos.

O município de Passa e Fica/RN localizado no estado do Rio Grande do Norte, teve seu crescimento populacional bastante avançado, no qual em apenas 20 anos houver um crescimento considerado de sua população, chegando até mesmo a quase

que dobrar os números de habitantes residente nesse território. Considerado também o município, em 2022, na posição de 56º mais populoso do Rio Grande do norte.

Ao longo dos anos Passa e Fica/RN se mostrou ser uma prospera cidade no Nordeste do Brasil, instalando-se diversos empreendimento que geram emprego e renda para as pessoas, a constante aberturas de loteamentos e quase que todas as zonas do município, tornando assim um considerado canteiro de obras na cidade. Seu centro que por ora era de pequenas casas de moradores, vai dando outra cara com a contratação de pequenos e médios comércios e prédios residenciais.

Ao buscar informações sobre a cidade, a ênfase em observar o quantitativo da população e o crescimento ou diminuição dela, buscar também o que se deu na averiguação em caso de diminuição populacional, como o caso das pessoas procurando cidades maiores para ter um emprego ou mudar de vida gerando assim uma diminuição no contingente populacional da cidade.

Um fato interessante, que implica destaque, é que ocorre a volta da pessoa ao seu lugar de origem, talvez conseguindo um meio de sobrevivência melhor ou em busca da tranquilidade.

Com os seus 62 anos de história como município, desmembrando-se da cidade de Nova Cruz/RN no ano de 1962, ganhando o título da princesinha do agreste. Pacata cidade, que é abrilhantada com o sorriso da Pedra da Boca, desde seus primeiros núcleos de povoamento, servindo de passagem para os tropeiros, muitas pessoas vieram a residir e continua chegando mais.

Passa e Fica/RN, em outrora passava e ficava, continua sendo um local cativante para se morar e empreender. Cidade essa que tem seu lugar de destaque em solos norte-rio-grandense.

O trabalho foi organizado em seis tópicos, considerando a introdução e as considerações finais.

O tópico dois, foi organizado em duas partes, a primeira tratou sobre os conceitos e teorias relativos ao espaço urbano em crescimento e a dinâmica da população, considerando autores da demografia, processos migratórios ou êxodo rural urbano na perspectiva de formação política e territorial do município de Passa e Fica/RN. A segunda parte tratou dos materiais, método e técnicas de estudo, considerados tanto a pesquisa teórica e documental, quanto o estudo empírico.

O tópico três foi se desenvolvido as características sobre o município de Passa e Fica/RN, seus aspectos gerais e alguns específicos sobre a cidade, o contexto de

criação do núcleo populacional, a origem peculiar do seu nome, localização geográfica, em que a pesquisa se mostrou ser algo interessante em se mostrar para que outros também possam deslumbrar e saber mais sobre a cidade.

Ao seguir para quarto tópico, tratou de algumas características com relacionando a economia do município como um dos começos do núcleo populacional e a forma de girar a economia para que segure parte da população residente para que não vá embora para outras regiões de Brasil atraídas por oportunidades de emprego.

A feira livre do município que praticamente desde os primórdios vem se mantendo e girando boa parte das vendas de produtos e os demais comércios que faz girar a economia municipal.

No quinto tópico se deu através da abordagem temática sobre o expansionismo sobre Passa e Fica/RN, que foi desenvolvendo a discussão sobre a divisão municipal, que está dividido em quartos setores segundo a prefeitura municipal. O local de abrangência onde o IBGE buscou fazer o levantamento sobre a população urbana municipal e por fim, o bairro que o IBGE não contabilizou a população como sendo da cidade de Passa e Fica/RN. Será dividido em outros quatro subtítulos que mostraram o quantitativo total da população em cada Censo realizado do ano de 1991 até 2022.

Logo a diante se deu as informações referentes ao Censo demográficos dos anos de 1991, 2000, 2010 e 2022. Observando neles a sua totalidade de habitantes residentes em Passa e Fica/RN tanto na zona urbana e rural em alguns Censos, a população dividida por sexo por meios de gráficos. Por fim as considerações finais, no qual, se mostra os dados de comparativos de cada ano que foi realizado o Censo demográfico, mostrando sua elevação gráfica e sua redução populacional.

No estudo foi possível organizar de maneira geográfica argumentos teóricos que apontaram uma suave migração, decorrente do deslocamento de população rural (campo) para a cidade, exigindo do poder público municipal a abertura de novos espaços para habitação humana. Fato este, que gerou o surgimento de novos loteamentos que se transformaram em bairros, como o Novo Passa e Fica inclusive extrapolando os limites territoriais do município na direção do município de São José de Campestre, o que caracteriza uma indefinição territorial para os moradores dessa área.

2 REFERENCIAL TEÓRICO E METODOLÓGICO

O tópico 2 foi organizado em duas partes, sendo a primeira voltada para as teorias conceitos acerca da população, em que foram explorados os autores mais relevantes para o estudo e a segunda parte, tratou dos materiais, método e técnicas para a pesquisa, elegendo a pesquisa bibliográfica, levantamento de dados institucionais e pesquisa de campo, com observações diretas sobre a expansão e crescimento urbano, além da análise dos dados levantados através do IBGE, com gráficos e tabelas adaptadas do próprio IBGE.

2.1 CONCEITOS E TEORIAS DA GEOGRAFIA URBANA E DA POPULAÇÃO

Em Geografia da População é fundamental trabalharmos com o conceito chave de Migração e para tanto, escolhemos primeiro a noção das Nações Unidas para o tema, por se tratar de uma instituição mundial, cuja a validade dos dados oficializa qualquer pesquisa, como menciona Sallin 2002:

A migração é definida como sendo o deslocamento de uma área definidora do fenômeno para uma outra [...], que se realizou durante um intervalo de migração determinado e que implicou uma mudança de residência”. Para o IBGE migração é uma “Forma de mobilidade espacial entre uma unidade geográfica e outra, envolvendo mudança permanente de residência (*United Nations* (1970) *apud* Salin (2002, p. 120).

Esse conceito nos foi útil para termos uma visão geral, tanto da área escolhida para o estudo, quanto para a atualização de pesquisas que envolvem diretamente as dinâmicas demográficas e o crescimento e decréscimo das cidades. Aqui, considerado o município de Passa e Fica, no interior do Rio Grande do Norte.

Ainda na linha dos dados institucionais, escolhemos a visão de pesquisadores do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística- IBGE 2010, tendo a migração, sempre como um movimento de partida ou de entrada das pessoas em certo lugar. Como afirma Avila (1993, p.299). A palavra migração, do latim *migrare*, tem o sentido de movimento de um lugar para outro, onde “o termo designa movimentos de população que impliquem a mudança de residência ou domicílio”.

No estudo em tela foi fundamental trazer para os argumentos teóricos pensadores como Lee (1966), ao considerar que o movimento migratório apresentará sempre “fatores positivos (ou de *pull*), capazes de atrair os migrantes negativos (ou

de *push*), responsáveis pela expulsão de migrantes e neutros” (Lee, 1966 *apud* Santos *et al* 2010, p. 61).

Vemos que existem dinâmicas demográficas em que esses fatores positivos representariam a procura por melhoria de vida, que geralmente não seria oferecida onde as pessoas estão, enquanto os negativos, estariam ligados aos baixos salários, desempregos e pouca qualidade de vida, como as maiores dificuldades a empurrar as pessoas em busca de outros lugares para viver e trabalhar.

Alguns pesquisadores se debruçaram sobre os dados demográficos do Brasil, considerando que o país já foi um grande receptor de imigrantes estrangeiros, em especial entre o final do século XIX e meados do século XX, mas em se tratando de migração interna, entre os anos de 1960-1980 se teve grande número de deslocamentos populacionais intrarregionais, que se deslocaram do campo para a cidade, o chamado êxodo rural (Brito, 2006).

Conforme a fala de Brito, “[...] Estima-se que saíram do campo em direção às cidades quase 43 milhões de pessoas, incluindo o efeito indireto da migração, ou seja, os filhos tidos pelos migrantes rurais nas cidades” (Brito, 2006, p. 223).

O autor indica em suas pesquisas que essa dinâmica demográfica foi impulsionada principalmente para as grandes metrópoles e cidades brasileiras, pois “nesse período verificou-se um intenso movimento de concentração da população e das atividades econômicas na região do Sudeste e sobretudo no estado e cidade de São Paulo” (Lisboa, 2008, p. 86).

Esse é apenas um pequeno recorte de observação teórica que indica um movimento anormal para os quadros demográficos que esteve durante décadas, inclinado a entrada de imigrantes europeus e asiáticos. Mas, para Barbosa (2003), outro importante aspecto dos processos migratórios brasileiros se encontra na própria gênese de formação territorial do país, com grandes dimensões territoriais, com populações nativas que já praticavam a transumância, pois a maioria dos povos indígenas ou eram nômades ou sem sedentários.

Autores como Paiva; Leite (2014), argumentam que o processo colonial no Brasil, incrementou-se ao país os colonos de origem portuguesa e os negroides de origem africana (trazidos como escravos) como imigrantes forçados. Desta forma, “[...] levadas e levadas de imigrantes europeus e africanos aportavam em terras tupiniquins com o objetivo de ocupar o território” (Paiva; Leite, 2014, p.10).

Não é nossa intenção aprofundar o tema, pois isso exigiria muito mais leituras e análise dos dados, mas de acordo com Barbosa (2003) estima-se que “[...] do século XVI até meados do século XIX, mais de três milhões e meio de africanos foram trazidos para esse país como trabalhadores escravos” (Barbosa, 2003, p. 173).

Outras fontes apontam para números ainda maiores, pois a lógica colonialista e escravocrata via nessa dinâmica muito mais que pessoas, pois se tratava de um grande mercado, com a compra e a venda de pessoas para o trabalho pesado nas lavouras de cana-de-açúcar e depois em outras atividades que se desenvolveram em grandes ciclos econômicos.

Como alertado no início desse capítulo, para Paiva; Leite (2014), outro grande fluxo imigratório que foi introduzido no Brasil, ocorreu por volta de meados do século XIX, estimulado pelo Imperador D. Pedro II o qual atraiu para o Brasil, milhões de imigrantes de origem italiana, espanhola, polonesa, alemã, japonesa, chinesa, entre outros.

A estimativa é de que entre o final do século XIX e o início do XX. De acordo com os autores, estes imigrantes vieram ao Brasil por necessidade de substituição de mão de obra escrava e principalmente para o trabalho no campo, “[...] o país tenha recebido um contingente de imigrantes em torno de 4,4 milhões, provenientes de Portugal, Espanha, Itália, Japão e Alemanha” (Paiva, Leite, 2014, p.11).

Como podemos observar, os estudos demográficos em países de dimensões continentais como o Brasil, delineiam uma rica e complexa teia geográfica que exige aprofundamento nos estudos. Mas queremos nos aproximar do Nordeste que é o foco da nossa pesquisa, sabendo que nessa região se iniciou a formação do Brasil e que os fluxos imigratórios foram mais intensos durante o processo colonial para apontarem os estudos citados.

Nesse sentido, de acordo com pesquisas de Brito (2006), internamente, o Nordeste brasileiro é um repuxo para os migrantes principalmente empurrados pelos prolongados períodos de estiagem ou secas e uma estrutura fundiária altamente concentrada, com registros muito antigos, mas se intensificaram muito nos anos 1960 a 1980, aonde estes iam à procura de uma melhor condição de vida nas grandes metrópoles, sobretudo para a região Sudeste do país em que o processo de industrialização estava em crescimento e, sem terras para viver trabalhar, muitos nordestinos migraram.

É importante voltarmos aos aspectos positivos e negativos para uma dinâmica demográfica e segundo Brito (2006), a metrópole paulista teve como principal fonte de imigrantes a região Nordeste, abrangendo cerca de 73% do total. “Ou seja, essa região se nutriu da inércia da trajetória migratória, que desde o meado do século passado teve na região o seu maior reservatório de mão-de-obra” (BRITO, 2006, p. 230-231). Assim como São Paulo, também podem ser registrados o Rio de Janeiro, Espírito Santo e Minas Gerais, como atratores populacionais do Nordeste brasileiro.

A Paraíba nos anos de 1960 a 1970 foi um dos principais estados que forneceu mão de obra, para outros estados do Brasil, no nível estadual o principal a receber migrante foi o Rio de Janeiro, sendo “[...] o destino preferido dos paraibanos, compondo 32,72% do fluxo” (Moreno et al, 2016, p. 137). Visto que o Rio de Janeiro estava em pleno desenvolvimento, pois durante décadas era a capital político-administrativa do país.

O Rio Grande do Norte no ano de 1970 obteve um saldo negativo de 66 mil pessoas e reduzindo na década seguinte em aproximadamente 4,6 mil pessoas, onde seu principal fluxo migratório para o estado de São Paulo e a parti do ano de 1990 teve um saldo positivo em 20 mil, se mantendo positivo também no ano 2000, isso leva a crê numa migração de retorno (Ojima, 2012).

Passa e Fica/RN seguiu esse modelo estadual, com seu fluxo migratório onde a população jovem buscou empregos em grandes centros metropolitanos, nos estados do Brasil, como Rio de Janeiro e São Paulo, mas também buscou nas cidades de Natal/RN e Joao Pessoa/PB. Depois esse fluxo sofreu uma regressão, com o intenso retorno das pessoas para o município que ver um ensejo de uma vida melhor.

2.2 MÉTODO E TÉCNICAS DE PESQUISA

O objetivo com essa pesquisa foi em analisar dados via IBGE sobre o Censo demográfico entre 1991 até 2022 referente ao município de Passa e Fica/RN fazendo um levantamento desses dados e comprando com os demais Censo realizados durante o período de 31 anos, de caráter quantitativa, longitudinal que busca comparar dados em um logo período.

O estudo foi baseado em pesquisas realizada na rede mundial de computadores, principalmente no IBGE, no qual foi de maneira primordial a suas

informações de dados seguro para que fosse feita esse artigo, dados esses pesquisados no período do mês de fevereiro a maio de 2024, dados esse que contribuiu na elaboração de gráficos e comparativos sobre a população de Passa e Fica/RN.

A conjuntura que se trata a pesquisa foi feita com base no município de Passa e Fica/RN, local esse selecionado para que fosse desenvolvido essa pesquisa de tal maneira despertou um olhar sobre a diminuição ou crescimento da sua população, e de notório saber que essencial a sua evolução como cidade através do tempo. Também feitos comparativos sobre algumas imagens relacionadas ao município, no qual foi feito um trabalho de campo para elas.

A pesquisa se deu pela seguinte maneira: identifica os dados do Censo de 1991 sobre a quantidade da população, divisão por sexo e quantos residentes na zona urbana e zona rural. O Censo de 2000 seguiu quase nas mesmas característica do Censo 1991 pegando dados da população total, divisão por sexo e moradores na zona urbana e rural também em sua divisão por sexo.

A respeito do Censo de 2010 os dados coletados do mesmo jeito do Censo de 2000. Por fim, o Censo de 2022 só deu apenas trazer as informações referente a população total residente no município e a sua divisão por sexo. Todos esses dados adquiridos juntos ao IBGE.

As observações e análises dos dados foram fundamentais para compreendermos que o Município de Passa e Fica vive um retrocesso demográfica local, mas que se reflete em escala regional e estes dados podem refletir tanto a saúde de pessoas da zona rural para a zona urbana local, como os deslocamentos para centros urbanos maiores, tanto do Estado, quanto para outros estados e até regiões.

Quando trabalhamos com dados estatísticos oficiais, nos sentimos da obrigação de explorar a geografia quantitativa e assim, geramos gráficos, pois os mesmos explicitam melhor os dados, mesmo assim, para cada gráfico procedemos com uma análise descritiva daquelas informações, para melhor fundamentação teórica e metodológica.

3 CARACTERIZAÇÃO GEOHISTÓRICA DO MUNICÍPIO DE PASSA E FICA/RN

O município de Passa e Fica/RN tem sua história nos anos de 1929, o relatado conforme Cavalcante (2008), com a criação de uma bodega e uma instalação de

hospedaria por Daniel Laureano de Souza em um povoado nas margens da estrada que corta a cidade que liga os municípios de Nova Cruz/RN a Serra de São Bento/RN. A origem do nome Passa e Fica contada por um antigo munícipe (Antônio Lulu) que quem “passava” pelo povoado acabava “ficando” dando origem assim ao nome passa e fica. Isso e o que está escrito na história oficial do município.

Segundo Ribeiro (1990), historiador passa-fiquense, fala que a origem da primeira comunidade, pois há um povoado de origem centenária no município no qual sua fundação da Barra se deu por volta de 1890, atualmente conhecida como Barra do Geraldo, ficando essa nas proximidades de Rio Calabouço. mas que não conseguiu a hegemonia de ter sido emancipado na época, sendo assim que o município tinha começado seu núcleo populacional por lá e não pela atual sede, e que a bodega apenas serviu para dar nome onde hoje e o município de Passa e Fica/RN.

Atreves da Lei 2.782, publicada no Diário Oficial do dia 10 de maio de 1962 a criação e o seu desmembramento do município de Nova Cruz/RN e se tornado mais um município do Rio Grande do Norte, tendo seu primeiro prefeito provisório Ociram Damasceno Barbosa até 31 de janeiro de 1964 e posterior assumindo de forma definitiva o primeiro prefeito o senhor Celso Lisboa que dá origem a tradicional família política que há anos impera no poder municipal como na república velha(1889-1930), mas travestidos em tempos modernos.

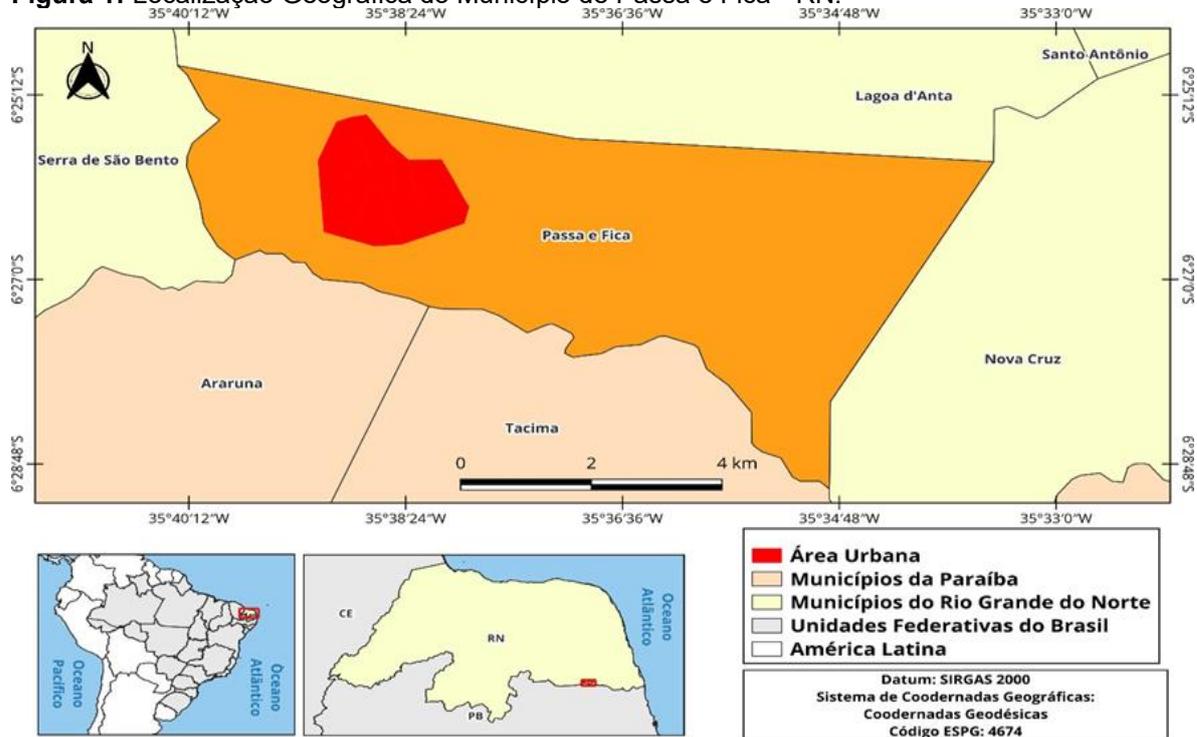
Segundo Silva (2018), no contexto de 62 anos de existência do município sendo que só uma pessoa conseguiu a incrível façanha em ganhar para chefe do poder executivo municipal sendo opositorista ao clã da família Lisboa, o senhor Antônio Fernandes de Queiroz, no qual ele não pertencia a família Lisboa e nem era apoiado pelos memos.

De acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE, o município de Passa e Fica/RN está inserido na Região Geografia Intermediária de Natal (2401) e na Região Geografia Imediata de Santo Antônio – Passa e Fica – Nova Cruz (240002), formando assim uma espécie de triangulação com esses municípios que tem influência econômica na região.

A sede do município se localiza na Praça Dr. Luiz Amâncio Ramalho, o município (Figura 1) e cortado por duas rodovias estaduais a RN-093 que liga São Jose do Campestre/RN (ao Norte) a divisa com o estado da Paraíba (ao Sul) e a RN-269 que liga Nova Cruz/RN (Leste) a Serra de São Bento/RN(Oeste) e diversas estradas vicinais e rurais. Compondo ainda por várias comunidades rurais, como o

Fernando da Pista, Fernando dos Inacio, Cipoal e Barra do Geraldo, sendo essas mais relevante e populosas.

Figura 1: Localização Geográfica do Município de Passa e Fica - RN.

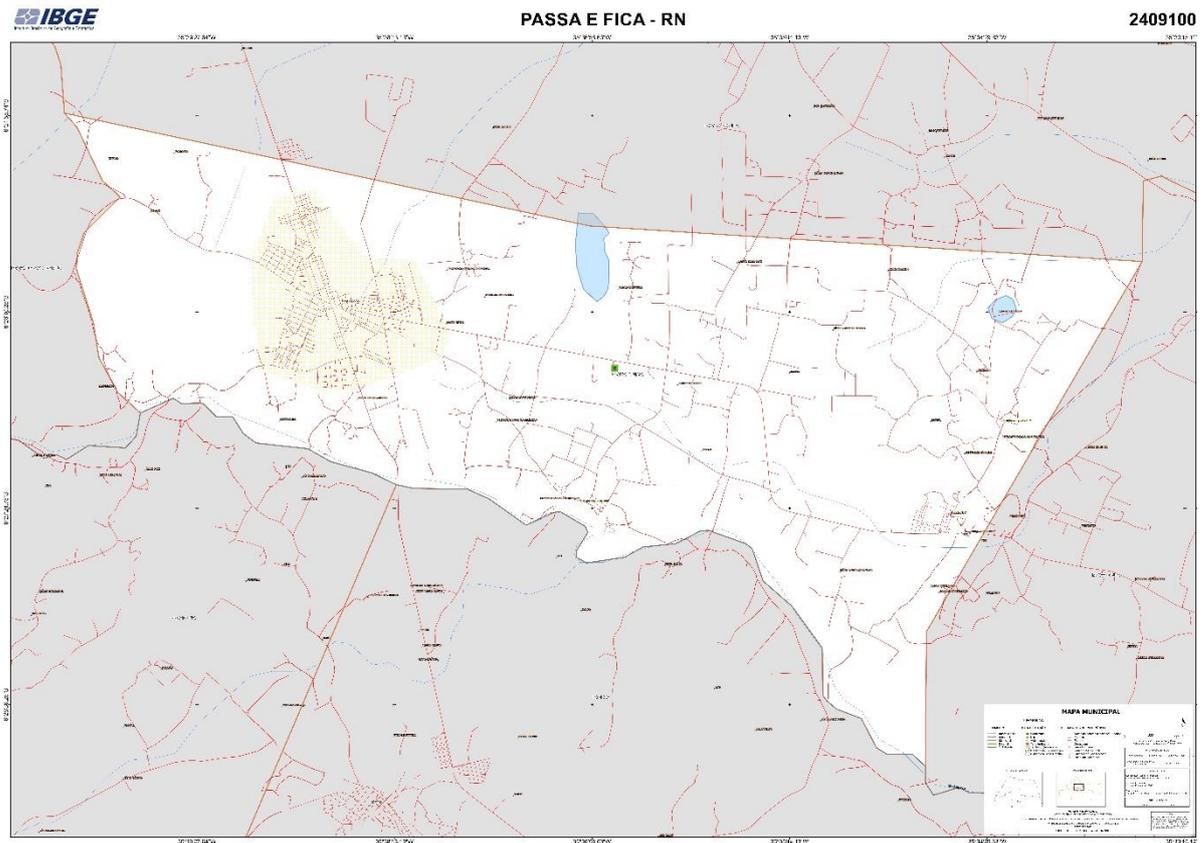


Fonte: Elaborado por Ramon Santos Souza (2023)

O município tem sua localização na região geográfica intermediária de Natal e na região imediata geográfica Santo Antônio - Passa e Fica - Nova Cruz. Fazendo limítrofe com os municípios de Lagoa Danta/RN, Nova Cruz/RN, São Jose do Campestre/RN, Serra de São Bento/RN, Tacima/PB e Araruna/PB (Figura 2). Com sua área territorial 42.137KM² e com a sua densidade demográfica de 258,59 habitantes por quilometro quadrado no Censo de 2022.

Por se localizar nos limites com o Estado da Paraíba em sua porção Sul, o município de Passa e Fica também é muito influenciada por municípios do vizinho Estado, entre os quais, Tacima, Riachão e Araruna, em especial pelo complexo rochoso e turístico da famosa Pedra da Boca, que contribui em muito para a atividade turística da região, beneficiando a própria dinâmica econômica de Passa e Fica, em especial no setor de pousadas, hotéis, restaurantes e comercio local.

A delimitação territorial do município apresenta uma figura longitudinal com maior extensão no sentido Leste-Oeste e um maior estreitamento no sentido Norte-Sul. Concentrando sua área urbana ou sede municipal mais ao Oeste do território (Figura 2):

Figura 2: Delimitação territorial do município de Passa e Fica/RN

Fonte: IBGE, 2023.

A cidade de Passa e Fica/RN é um dos 167 municípios que compõem o estado do Rio Grande do Norte, estando a 129KM da capital, Natal/RN e a 138KM da capital paraibana, João Pessoa/PB. O município de Passa e Fica está inserido na bacia hidrográfica do Curimataú, na microbacia do Rio Calabouço, este é um dos principais afluentes do Rio Curimataú, que é de fundamental importância para os municípios da região (Cavalcante, 2006, p. 353).

A prefeitura municipal é considerada o coração do município, como podemos ver na figura 3 sua forma no passado e figura 4 como atualmente se encontra, no qual muitos por ali passaram e mudanças em seus aspectos físicos. O prédio atual se localiza na Praça Dr. Luiz Amâncio Ramalho, N° 80, centro da cidade. Onde pode ser encontrado o poder executivo municipal e várias secretarias municipais, como tributação, finanças, infraestrutura, administração e planejamento. Dentre algumas imagens escolhidas para retratar a dinâmica municipal de Passa e Fica, o poder executivo desfruta de uma simples estrutura predial que reflete a realidade de pequenas cidades do interior nordestino (figuras 3 e 4):

Figura 3: Sede da antiga prefeitura municipal, em (meados dos anos 80).



Fonte: Facebook Aluisio de Jó Batista. 2024.

Figura 4: Atual sede da prefeitura de Passa e Fica/RN, maio de 2024.



Fonte: Arquivo do autor, 05/2024.

É possível detectar pelas figuras (3 e 4) que a sede municipal de Passa e Fica, apesar de ter passado por mudanças, ainda retrata uma construção relativamente pequena. Outro aspecto a considerar é a melhoria asfáltica pois anteriormente eram ruas calçadas em pedras e foram recapeadas por camada asfáltica, melhorando a circulação de automóveis pela avenida. Não se tem uma data exata sobre as imagens antigas, mas de acordo com moradores antigos, pode ser uma imagem feita entre as décadas de 1980 a 1990. O mais importante é a existência da imagem enquanto um registro histórico do prédio.

4 CARÁTER ECONÔMICO PARA O DESENVOLVIMENTO DA CIDADE

O município de Passa e Fica/RN se encontra bem localizado geograficamente, já com a divisa do estado da Paraíba e porta de entrada para o Parque Estadual da Pedra da Boca que fica no município paraibano de Araruna/PB. Tendo uma vasta quantidade de comércios e empreendimento, que vai de uma simples borracharia até pousada de renome.

Ao se andar pela região central do município, pode-se perceber um grande aglomerado de comércios, lojas de roupas, supermercados, oficinas de motocicletas ou de automóveis, postos de combustíveis, lanchonetes, pizzarias e outras coisas mais.

A sua avenida principal a Avenida Celso Lisboa e a Praça Dr. Luiz Amâncio Ramalho se encontram a maioria dos empreendimentos localizado na cidade, mas isso não quer dizer que só no centro da cidade se concentra os comércios, nos bairros também se tem seus comércios, no qual sem menor ênfase se concentrado mais em pequenas mercearias, bares, lojinhas de roupas, feira livre, etc. (Figura 5):

Figura 5: Registro da feira livre do distrito de Passa e Fica/RN, em (17 de dezembro de 1947).



Fonte: Facebook Ten. Manoel Geraldo Soares. 2024.

A feira livre municipal, o coração comercial do município, que é realizada todos os domingos do mês, ficando ela localizada na Rua 7 de Setembro, uma feira bastante antiga no qual não se sabe ao certo a sua data de comercialização de produtos, mas a registro por meio fotográfico datado da década de 40, que já havia essa feira no distrito de Passa e Fica, no qual ainda pertencia a cidade de Nova Cruz/RN.

Para (Miranda, 2009) a feira livre, não é só a comercialização em si, mas algo cultural que envolve diversas pessoas de comunidades diferentes. É algo de se notar que produtos oriundos de outras partes do país se encontram na feira livre local ou ritmos diferentes tocados por pessoas, novas culturas são apresentadas às pessoas que ali fazem suas compras. Esses tipos de mercado ao ar livre praticamente ocorrem em quase toda a região da circunvizinha de Passa e Fica/RN,

As atividades desenvolvidas nas feiras livres mostram como são fortes atrativos culturais. Atréadas à importância desse comércio informal estão a identidade e a memória coletiva de um povo, criadas a partir de elementos do cotidiano e refletidas nas mais diversas expressões populares e bens culturais, sejam eles bonecos de barro ou de pano, chapéus de couro ou uma variedade de outros produtos, como se verifica em feiras nordestinas (...) (Miranda, 2009, p. 47).

O município de Passa e Fica ainda mantém uma forte tradição pecuarista, com a criação de gado e mesmo ocupando pouca mão de obra local, é um forte tipo de atividade econômica e comercial local, envolvendo tanto criadores, quanto comerciantes, atravessadores ou vendedores que além de trazer animais para venda e troca, também compram o gado local (Figura 6):

Figura 6: Feira do gado Passa e Fica/RN, em (28 de abril de 2024).



Fonte: Arquivo do autor, 04/2024.

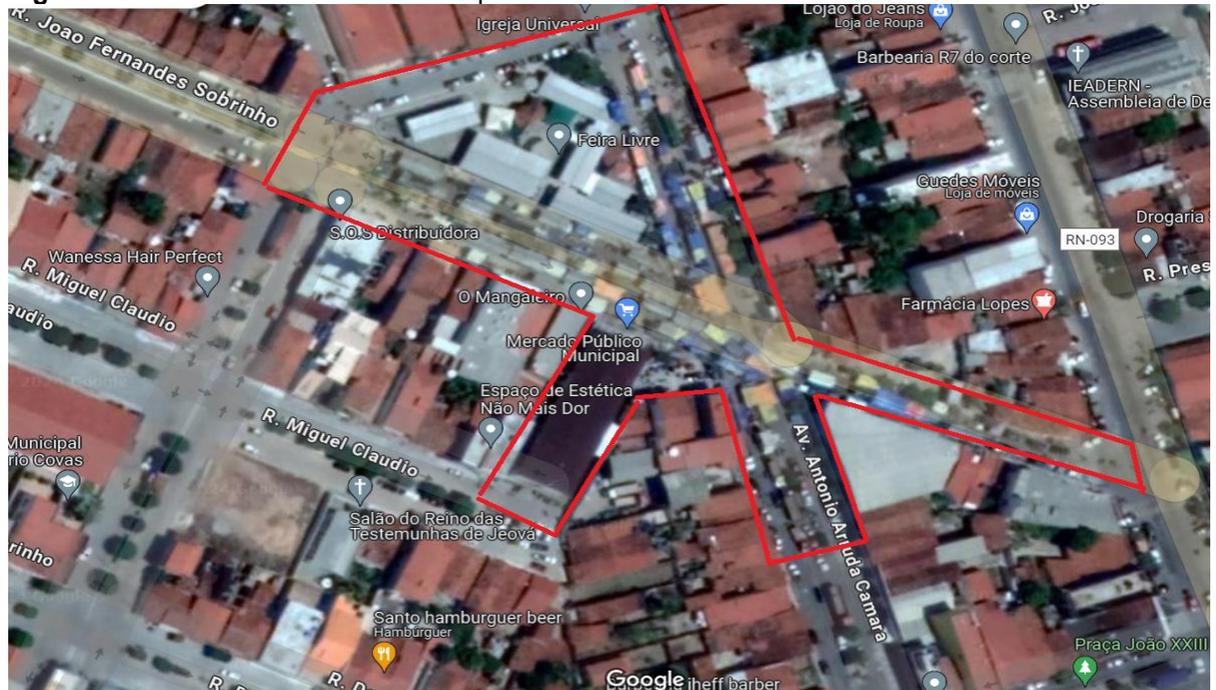
Também na mesma rua, diante da Figura 6, bem próximo feira livre municipal, encontra-se a feira do gado, que ocorre também aos domingos pelo período as manhãs, onde se realiza a comprar, vender outras trocas de animais. Sua comercialização se dá a animais bovinos, caprinos e equinos.

A feira livre é muito comum na maioria dos municípios brasileiros, sendo um espaço público onde circulam pessoas, alimentos, bens e tradições culturais da terra. Além disso, constitui-se num importante ponto para a comercialização da produção da agricultura familiar. Segundo Sacco dos Anjos; Godoy e Caldas (2005), a feira livre pode ser entendida como um sistema local de comercialização [...] que cumpre papel importante no abastecimento urbano e na manutenção de um espaço para a viabilização da agricultura familiar regional (Coelho, 2008: 20).

A feira livre municipal contasse com 5 pavilhões, no qual 2 foram transformados em pequenas lojinhas e bares, 1 para frutas e verduras, 1 para a comercialização de cereais e 1 para tecidos. Ocorre nas ruas entorno dos pavilhões uma diversidade de feirantes que expõe ali seus produtos, em sua maioria são do gênero alimentícios. Além dos pavilhões se encontra o Mercado Público Municipal, que é conhecido

popularmente como Mercado das Carnes, mercado esse que funciona aos sábados e domingos (Figura 7):

Figura 7: Contorno da feira livre municipal.



Fonte: Adaptado Google Maps.

Ao observar a Figura 7, podemos notar que a feira engloba uma boa parte das ruas centrais do município, ocorrendo aos domingos de cada semana e, casos excepcionais aos sábados. A sua diversidade de produtos faz com o que as pessoas das cidades circunvizinhas e inclusive do estado da Paraíba venham para vender seus produtos ou comprar.

Estas atividades urbanas e comerciais, ainda são os pontos positivos para a manutenção de uma população economicamente ativa e permanente, evitando migrar para outros lugares e ou regiões distantes. Apesar de observarmos que muitos os moradores locais, já passaram por alguma experiência de migrar temporariamente para outras cidades e até outros estados da Federação.

Dentro dessa dinâmica populacional local, a feira livre já começa a ficar movimentada no sábado a de tardezinha para a noite, com o fechamento das ruas e chegadas dos feirantes, começando logo bem cedinho o movimento ainda de madrugada e se dispersando por volta das 10 da manhã do domingo. Esse fluxo de

população urbana e rural, assim como a venda dos produtos do município, da região e mercadorias importadas de processos industriais dão o tom do comércio local.

A Figura 8 e 9 mostram os respectivos no passado e a atual característica Mercado Público Municipal, em mais 20 anos de diferença entre ambos, sua estrutura e quase a mesma, modificações foram feitas nas laterais para que fosse aberto mais box para que os comerciantes exponham seus produtos.

Figura 8: Configuração antiga do Mercado Público Municipal (anos 90).



Fonte: Facebook Aluísio de Jó Batista. 2024.

Figura 9: Atual Mercado Público Municipal, em 05 de maio de 2024.



Fonte: Arquivo do autor, 05/2024.

Passa e Fica pode ser considerado um município de pequeno porte e baixa dinâmica socioeconômica, sofrendo pressão para que sua população busque outras oportunidades de trabalho e vida em outras cidades com maiores oportunidades de emprego aos exemplos de Nova Cruz, Caicó, Mossoró, Natal e até cidades dos Estados vizinhos como Ceará, Fortaleza e Paraíba, Guarabira, Campina Grande e João Pessoa. Mais ainda tem muitos moradores que se arriscam em migrar para o Sudeste, como para São Paulo, Rio de Janeiro e outras cidades grandes.

Apesar de existirem poucas oportunidades de trabalho para os moradores da cidade, se encontra a fábrica de roupas Daya Confecções, localizada no Bairro São Pedro, estando instalada desde 2003, onde atualmente sua produção é focada na moda infantil, até mesmo suas roupas sendo exportadas para outras regiões do Brasil, gerando de empregos diretos e indiretos para o município.

Acreditamos que se houvesse mais experiências como essa, a cidade poderia alavancar um outro nível de crescimento, evitando que muitos jovens e adultos migrassem em busca de melhores condições de trabalho e vida (Figura 10).

Figura 10: Fabrica de Confeccão Daya, em 05 de maio de 2024.



Fonte: Arquivo do autor, 05/2024.

Durante esse contexto todo perante a diversidade econômica do município, acaba acarretando o seu aumento populacional ou na sua diminuição, mas o crescimento do município se dá por meio desses empreendimentos instalados, gerando emprego para a população, que antigamente se dirigia aos grandes centros populacionais atrás de emprego ou melhor qualidade de vida, fazendo o que se chama de migração inter-regional. Na maioria das suas escolhas estão entre o estado do Rio de Janeiro e São Paulo.

O município além da fábrica de confecções Daya, que gera em torno de 85 empregos, Passa e Fica/RN se restringe só a ela, mas em supermercados, postos de combustíveis, restaurantes, pizzarias, bares, lojas de roupas entre outros empreendimentos. Gerando assim um ciclo econômico no município e empregando boa parte da população. Outro grande contingente é dependente de aposentadoria, empregos públicos e assistência social dos programas federais como bolsa família, entre outros.

Para concluir esse capítulo dos aspectos econômicos, registramos que a dinâmica rural como agricultura familiar e pecuária bovina, entre outros animais, geram boa parte dos empregos e rendas, inclusive com muita gente vivendo na cidade, mas tendo suas atividades voltadas para o campo.

5 ESPANSIONISMO E DINÂMICA DEMOGRÁFICA DE PASSA E FICA/RN

A cada dia que se passa é notório observar a crescente construções de casa e loteamentos, alguns de forma regular e outros irregular sem passar pelos transmissões legais. Ao município cabendo da infraestrutura as novas ruas que surgem em seu processo expansionista, como calçamento, iluminação pública, saneamento entre outros.

Além disso a especulação imobiliária que ocorrem também e a valorização de alguns terrenos que são beneficiados com obras públicas, como a construção de um parque de lazer.

Se a população urbana cresce é possível observar que passa a existir um expansionismo da cidade. Devido ao crescente aumento populacional, vai surgir a necessidade de crescimento de moradias para a população e até mesmo a especulação imobiliária. Ao longo dos anos no qual a população se dava onde hoje se encontra o centro da cidade e a Rua Vereador Manoel Felix, foi se expandindo cada vez mais, segundo a Prefeitura Municipal de Passa e Fica/RN se faz a divisão através de 4 setores, utilizando assim as rodovias que cortam o município como divisão de cada setor (Figura 11):

Figura 11: Rua Vereador Manoel Felix, Passa e Fica/RN (1983 – 1989).



Fonte: Facebook Ten. Manoel Geraldo Soares. 2024.

O crescimento urbano de Passa e Fica é algo recente e ainda muito tímido, pois os fluxos migratórios campo cidade locais eram muito voltados para fora do município

e até mesmo para fora do Estado do Rio Grande do Norte. Nos últimos anos, em especial com as políticas dos governos federais de Luiz Inácio da Silva e Dilma Rousseff (PT) ao exemplo do Programa “Minha Casa Minha Vida”, foram abertos loteamentos urbanos para incentivar a manutenção populacional e a oportunidade por sanar os problemas de moradias para as classes populares de baixa renda.

O traçado urbano de uma cidade é muitos casos, se dá pela combinação de equipamentos urbanos, praças, mercado públicos, atividades comerciais e principalmente as artérias urbanas como ruas avenidas e rodovias. Passa e Fica tem seu nome original exatamente pelo cruzamento de rodovias estaduais que dividem a cidade em quatro direções e as ruas, e avenidas se confundem com essas rodovias que as Rodovias RN 093 que vem do Estado da Paraíba com o nome de Rodovia PB-073 e a RN 269 que cruza a sede municipal vindo de Canguaretama, Nova Cruz para Monte das Gameleiras.

Nas pesquisas realizadas por meio da rede mundial de computadores, ao adentrar no site do IBGE, considerou o seu espaço urbano e delimitou a área que foi abrangida para ser contabilizado a população urbana do município, excluindo o bairro Nova Passa e Fica dessa contagem para o município de Passa e Fica/RN, mesmo que a cidade invista lá e considere como parte do perímetro urbano (Figura 12).

Figura 12: Espaço de delimitação urbana de Passa e Fica/RN.



Fonte: Adaptado do IBGE, 2023.

De acordo com o estudo, essa expansão urbana foi a mais significativa área de renovação do crescimento urbano, pois gerou uma atração de pessoas para a ocupação desse loteamento, abertura de novas vias e aquecimento do mercado de materiais de construção civil, além de emprego para uma mão de obra de pedreiros, ajudantes, encanadores e eletricitas, que em muitos casos, migravam para centros maiores e com as novas construções, conseguiram emprego e renda na própria cidade.

Com a divisão municipal em 4 setores por meio das Rodovias Estaduais (RNs) que cotam a cidade, o setor 1 fica localizado ao Noroeste do município compreendendo uma parte do centro, bairro Santa Luzia, Alto de São Manoel e Alto da Timbaúba. O setor 2 localiza-se na parte Sudeste, tendo os bairros São Pedro, São Joao e parte do centro. O setor 3 encontra-se na região Nordeste do município, abrangendo o bairro Bela Vista, bairro 3º Milênio, bairro Nossa Senhora Aparecida, bairro Novo Passa e Fica e parte do centro. O setor 4 abrange o Passa e Fica Velho e parte do centro.

Existe um bairro polêmico nas imediações de Passa e Fica. Fica localizado na parte Norte do município de Passa e Fica/RN situado as margens da rodovia RN-093 que liga a cidade de São Jose do Campestre/RN, sendo nesse bairro construído casas populares e doações de terrenos por parte da Prefeitura Municipal de Passa e Fica/RN.

O bairro por si só recebe toda ajuda da Prefeitura de Passa e Fica/RN, como serviço de pavimentação de ruas, construção de casas populares, manutenção de iluminação pública.

Através do último censo realizado em 2022 pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE, se deu que o território que está situado o bairro pertencia ao município de Lagoa D'anta/RN, sendo assim contabilizando a população que ali reside para o este município, com isso perdendo munícipes o município de Passa e Fica/RN.

Inclusive, a prefeitura cadastra e arrecada IPTU do bairro, e atualmente encontra-se em construção de uma praça e uma pista para a prática de exercícios físicos, como a caminhada feita pelo poder executivo municipal.

5.1 DINÂMICA DEMOGRÁFICA DE PASSA E FICA/RN

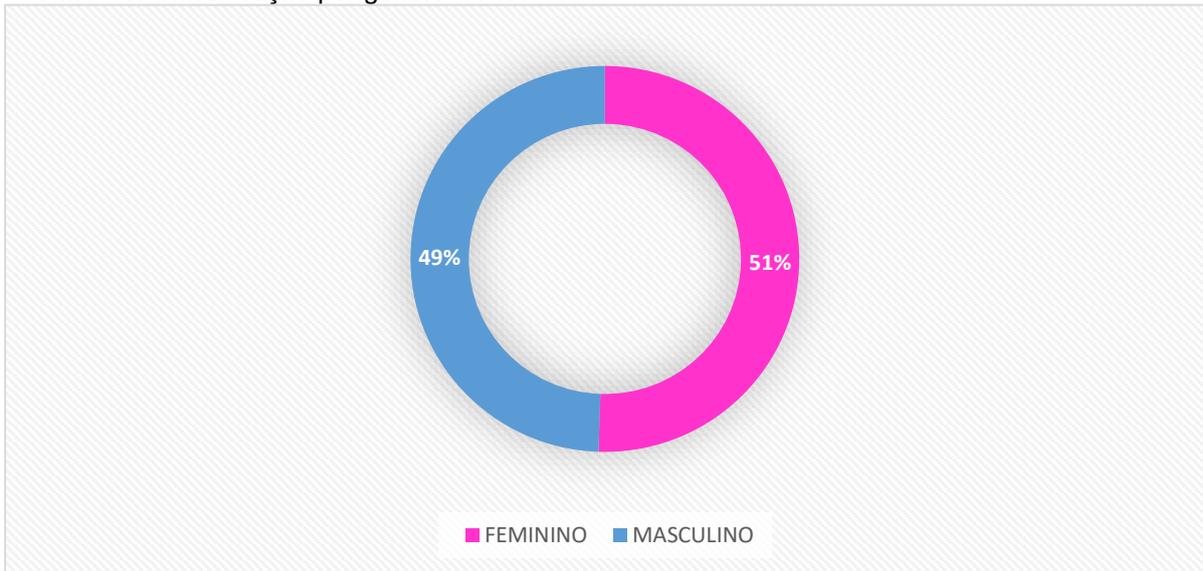
Ao buscar e ao analisar sobre os aspectos demográfico sobre o município de Passa e Fica/RN, foi utilizado o mecanismo de busca na rede mundial de computadores o Google, através do site eletrônico do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE, dados fornecidos sobre o município, no qual, foram analisados os dados referentes aos censos de 1991 a 2022, observando o seu crescimento populacional.

A exposição dos dados oriundos do IBGE sobre a cidade, nos traz de um comparativo de quanto a cidade cresceu no decorrer dos anos com seu aumento populacional e a sua importância de saber quantas pessoas residem em cada zona rural ou urbana. Trazendo assim dados confiáveis do IBGE.

Ao analisar a conjuntura populacional no qual se encontrava no ano de 1991, dá para se entender que era uma cidade relativamente bem habitada para a sua época. Informações conquistadas pelo site do IBGE, Passa e Fica/RN se mostra no seu total do censo, uma população de 6.530 (seis mil, quinhentos e trinta) habitantes no município.

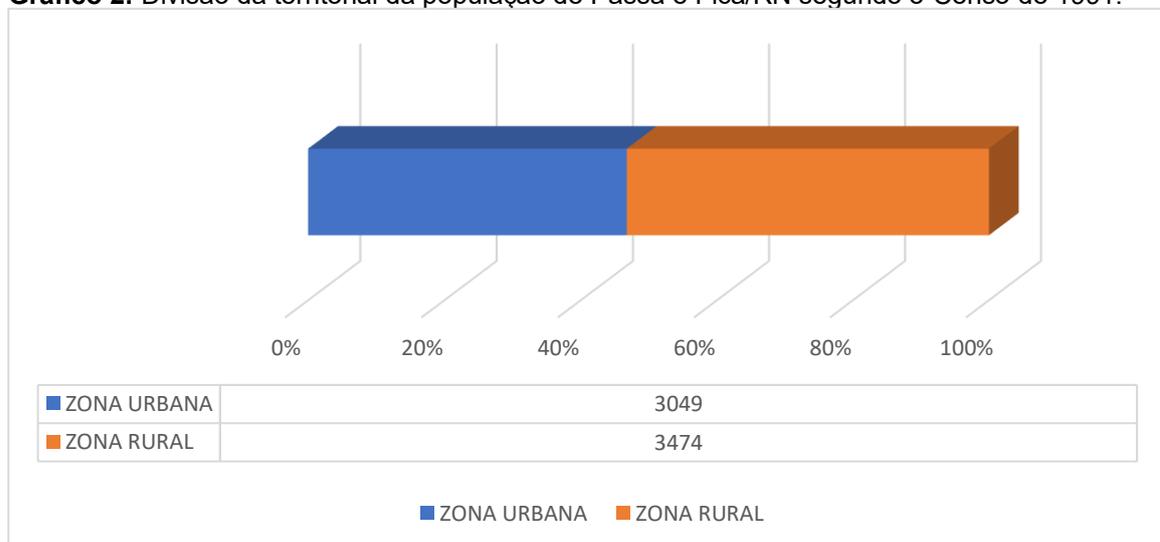
O IBGE nessa época fez com o que a localização que Passa e Fica/RN se situava na Microrregião geográfica do Agreste potiguar e Mesorregião Geográfica do Agreste Potiguar, salientando também que a sua população era dividida entre zona urbana e rural, 3049 e 3474 respectivamente. Um fato interessante encontrado nos arquivos do IBGE que na zona urbana existia 706 domicílios e já na zona rural se tem 754 domicílios uma diferença pequena, mas a zona rural era bem mais habitada. Contando com a sua divisão de 3231 homens e 3299 mulheres.

O gráfico 1, os dados demográficos em seu demonstrativo, indica que o município de Passa e Fica/RN possui mais mulheres do que homens, 51% na cor rosa e 49% na cor azul, respectivamente pelo sexo feminino e pelo sexo masculino. uma diferença de 68 mulheres a mais do que homens, resultado oriundo do Censo demográfico de 1991.

Gráfico 1: Classificação por gênero Censo 1991.

Fonte: Dados adquiridos via IBGE, gráfico elaborado pelo autor.

No gráfico 2, a observação e pelo contingente numérico de residentes no município de Passa e Fica/RN na zona urbana e na zona rural, em um patamar que a zona rural do município tinha mais habitantes do que a zona urbana, com uma diferença de 425 habitantes, ou seja, o município de Passa e Fica/RN de acordo com o Censo demográfico de 1991 podemos assim classificar que é um cidade que tinha sua predominância rural, isso nos mostram através dos quantitativos dados obtidos naquele mesmo ano.

Gráfico 2: Divisão da territorial da população de Passa e Fica/RN segundo o Censo de 1991.

Fonte: Dados adquiridos via IBGE, gráfico elaborado pelo autor.

Com o Censo de 1991 podemos aferir que esse foi o último até o presente momento ao citar através de dados que o município de Passa e Fica/RN tinha a sua predominância absoluta que vivia no contexto da zona rural, e com os Censos futuros vai nos mostrar uma outra realidade que ocorre na cidade, um papel de inversão em números da população urbana que passa a ser maior do que a rural.

No mesmo ano há o que digamos a sua população e bem justa e igualitária quando o critério na divisão entre o gênero feminino e o gênero masculino, entorno de 1% a mais para as mulheres. Mesmo que esse artigo não venha ser o foco principal no Censo do ano de 1980, vale salientar que a população de Passa e Fica/RN nesse ano era de 5.697 (Cinco mil, seiscentos e noventa e sete) habitantes, já para o ano de 1991 houver um percentual em crescimento de aproximadamente de 15% da população total que reside na cidade.

Como alertado no capítulo anterior, esse crescimento se deu basicamente pelo deslocamento do rural para o urbano, mas muitas pessoas, apenas veio morar na cidade, mantendo suas atividades econômicas ainda no campo.

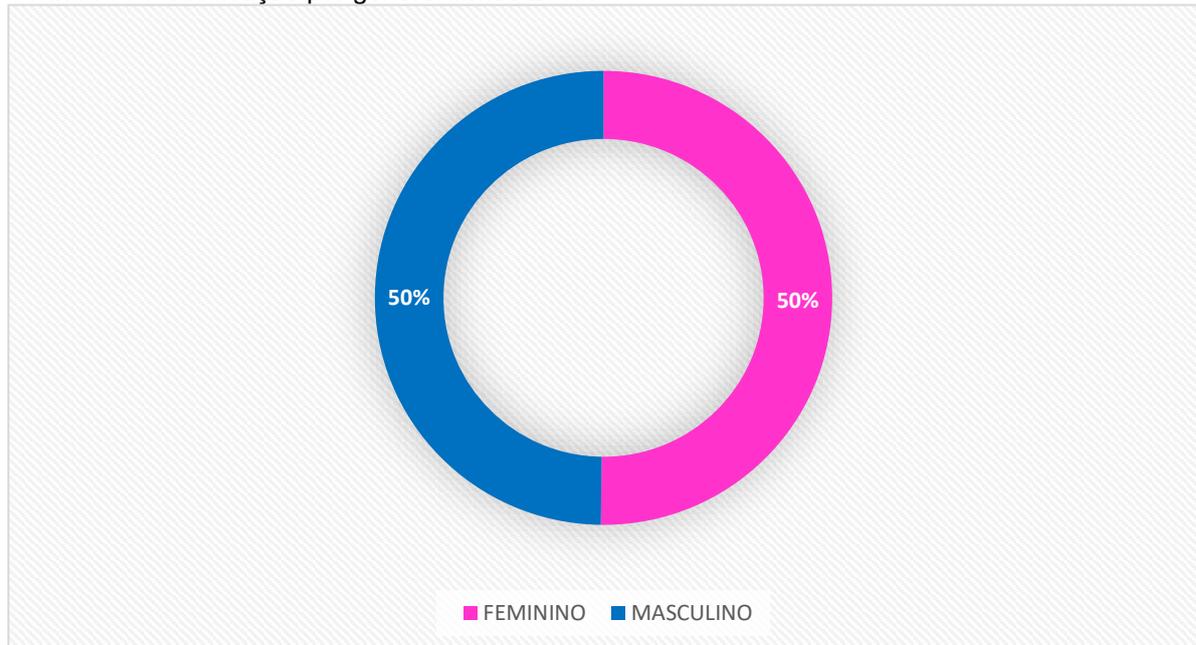
Ademais, de acordo com as observações do trabalho de campo, também foi possível observar que em alguns sítios e povoados rurais, existem casas ou moradias em situação de abandono ou cuidado, mas as propriedades, demonstram atividades como criação de animais e pastagens.

5.2 DADOS ADQUIRIDOS COM O CENSO DE 2000

Cada Censo demográfico gera uma fotografia da população municipal entre a última década e a década que virá. Assim, podem ser definidas políticas municipais de atendimento as demandas populacionais, em especial quanto aos deslocamentos de populações e a maior concentração urbana, decorrente da migração cidade campo.

Na obtenção de dados do censo referente ao ano 2000, deu a ser tornar uma população de Passa e Fica/RN em 8.329 (oito mil, trezentos e vinte e nove) habitantes residente nesse município, na qual, a sua divisão de gênero correspondia em 4.149 homens e 4.180 mulheres (Figura 15), em que a população de zona urbana era 4.488 dividida em 2230 homens e 2.258 mulheres, já na zona rural compreendia em 3.841 habitantes que se dividiam em 1.919 homens, na cor azul, e 1.922 mulheres, na cor rosa (Gráfico 3).

Gráfico 3: Classificação por gênero Censo 2000.

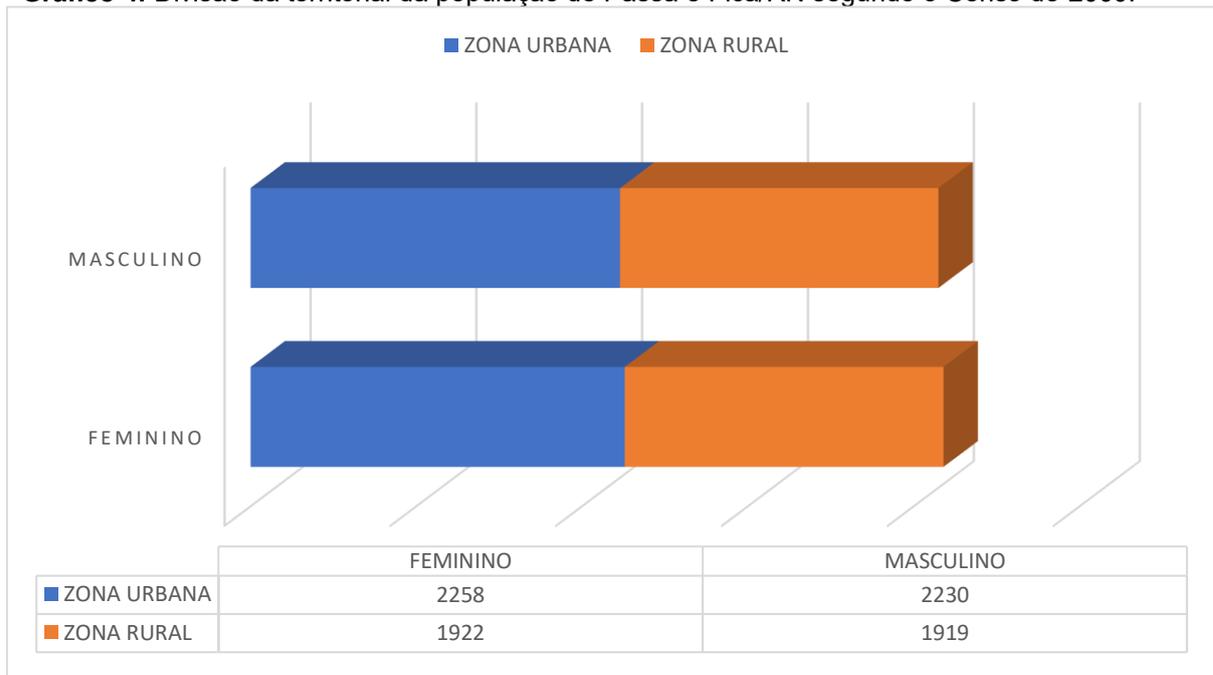


Fonte: Dados adquiridos via IBGE, gráfico elaborado pelo autor.

A partir da comparação de dados do IBGE, no Censo de 2000 a população de Passa e Fica/RN torna-se predominantemente urbana, visto que no Censo realizado em 1991 a população municipal tinha a sua maioria residentes na região rural do município, isso deve ser dá pelo êxodo rural, população migrando do campo para a cidade. Além disso a população teve um aumento de 27,55% habitantes, comparado ao Censo realizado em 1991.

Ao consultar dados proveniente do Censo do ano 2000 para a elaboração no Gráfico 4, a utilização do comparativo que expressa a quantidade de mulheres e homens que vivem na zona urbana do município de Passa e Fica/RN e dos homens e mulheres que vivem na zona rural do município, compreende 53,89% de residentes na zona urbana e 46,11% na zona rural.

Neste gráfico 4 conseguimos juntar, tanto os dados de gênero quanto de população urbana e rural. Isso demonstra que a pesquisa dos dados do IBGE, estão acessíveis e nos permite uma manipulação ágil e a demonstração por gráficos ajuda na compreensão visual dos dados.

Gráfico 4: Divisão da territorial da população de Passa e Fica/RN segundo o Censo de 2000.

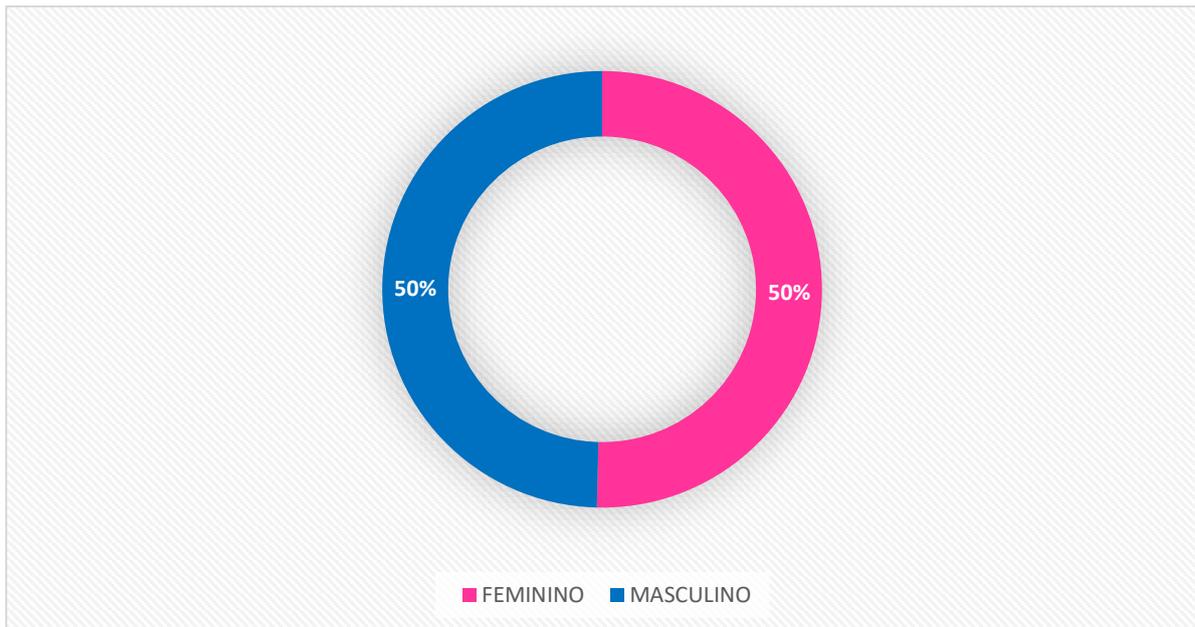
Fonte: Dados adquiridos via IBGE, gráfico elaborado pelo autor.

Os dados demográficos são bem contundentes quanto ao pequeno crescimento demográfico urbano, com cerca de 4.488 habitantes na zona urbana, contra 3.841 da zona rural, sendo uma diferença de 647 habitantes a mais na cidade. Mas as atividades rurais ainda são em maior parte, ocupações de partes dos moradores da cidade.

5.3 DADOS ADQUIRIDOS COM O CENSO DE 2010

Através da obtenção dos dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE, referente ao censo de 2010, pode-se aferir um crescimento populacional com relação aos últimos censos do município de Passa e Fica/RN, a sua composição dessa vez se dá no total de 11.100 habitantes, que se divide 5.592 do sexo feminino e 5.508 do sexo masculino (Gráfico 5),

Isto posto, também se dá a sua divisão entre moradores da zona urbana e rural, está em 6.755 e 4.345 respectivamente. Em comparação com o último Censo realizado no ano 2000, houve um aumento de aproximadamente de 33,27% de habitantes no município.

Gráfico 5: Classificação por gênero Censo 2010.

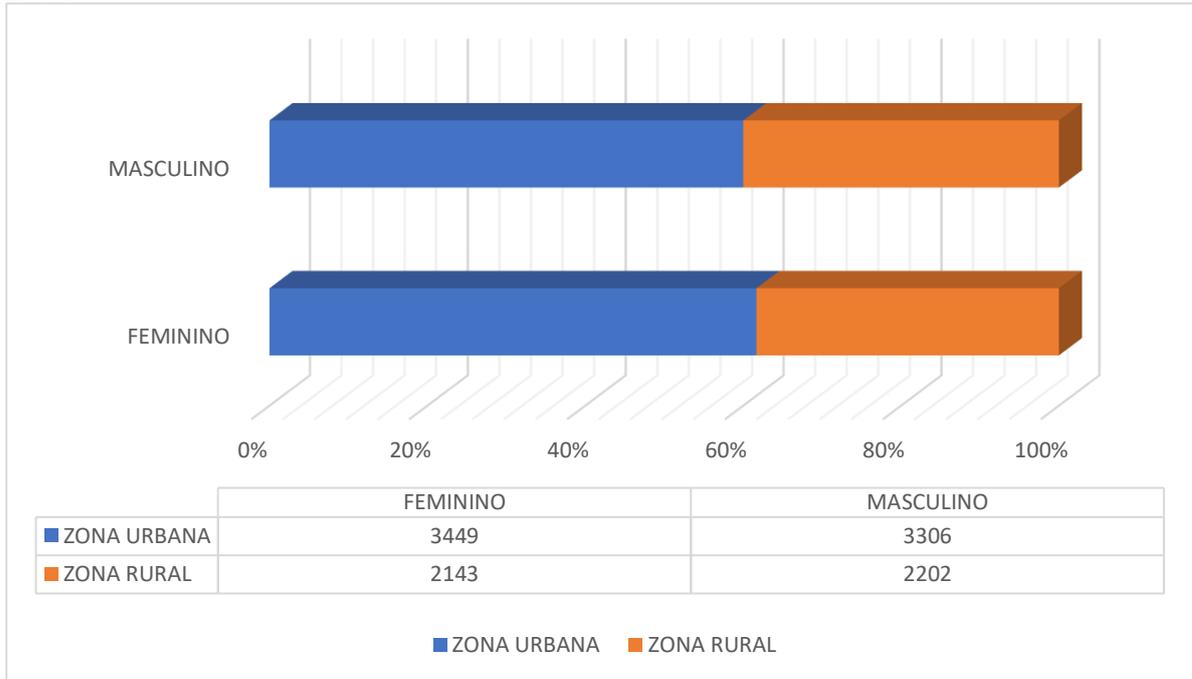
Fonte: Dados adquiridos via IBGE, gráfico elaborado pelo autor.

Em sua paridade os percentuais de divisão de gênero são muito próximo em uma diferença de apenas 84 mulheres a mais do que homens, correspondendo a diferença de 0,38% a mais de habitantes feminino, sendo que em linhas gerais e algo relativo em que sua divisão da praticamente exata isso e notório no Gráfico 5, em que a população feminina representada na cor rosa e a masculina representada na cor azul (gráfico 5), até então nos Censos anteriores sempre o gênero feminino se sobressai em quantidade perante ao público masculino

Nesse ponto da pesquisa foi possível observar ampliação da transição demográfica da população rural para urbana, com um crescimento pouco diferenciado entre homens e mulheres.

Além disso considera dados da divisão de sexo entre essas zonas, correspondendo assim e 2.143 mulheres e 2.202 homens que responderam morar na zona rural do município e 3.449 mulheres e 3.306 homens residindo na zona urbana. Podemos observar de forma melhor através da Figura 18.

Gráfico 6: Divisão da territorial e gênero da população de Passa e Fica/RN segundo o Censo de 2010.



Fonte: Dados adquiridos via IBGE, gráfico elaborado pelo autor.

Para detalharmos um pouco sobre a divisão vista no Gráfico 6, predomina que na zona urbana o público feminino é maior do que o público masculino de aproximadamente 0,91 por cento a mais, 143 mulheres a mais do que homens, conforme o gráfico 6. Já quando observamos a classificação por gênero na zona urbana, se mostra ao contrário da zona rural, que a população masculina é maior do que a feminina, numa diferença de aproximadamente 0,68% porcentos a mais do que as mulheres, mostrando assim uma diferença de 59 homens a mais do que mulheres (Gráfico 6).

O outro dado observado é o crescimento demográfico urbano que se aproximou dos 60% de moradores na cidade. Contra cerca de 32% da população rural. Essa tendência à urbanização ainda não acompanha os dados nacionais, mas o crescimento urbano já é um reflexo sentido em Passa e Fica. Com a expansão urbana local. Estes dados fecharam uma série histórica de crescimento urbano no município, considerada a expansão urbana.

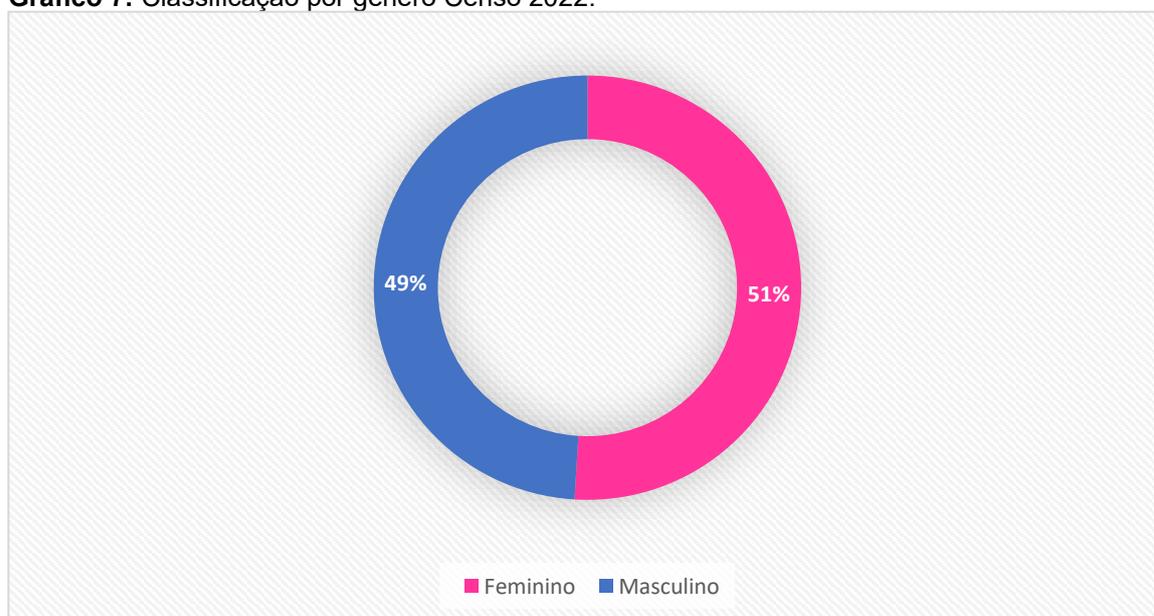
Apesar das estimativas do próprio IBGE, divulgadas pelo município, se previa cerca de 13.667 habitantes, com uma previsão de crescimento, mas os dados oficiais do Censo 2022 demonstraram o contrário, tendo havido uma diminuição ou decréscimo demográfico.

4 DADOS ADQUIRIDOS COM O CENSO DE 2022

Com a demora de mais de 10 anos para que no Brasil fosse realizado um novo censo da sua população, o IBGE no mês de junho de 2023, faz a divulgação dos primeiros dados sobre a população brasileira e consequentemente os dados referentes a população do município de Passa e Fica/RN foram divulgados.

A composição de habitantes no seu total foi de 10.896 habitantes, dividindo em 5.343 homens e 5.553 mulheres residentes no município conforme o Gráfico 7. Tendo em vista que o município em comparação com o Censo de 2010 teve uma redução de 1,84% na sua população.

Gráfico 7: Classificação por gênero Censo 2022.

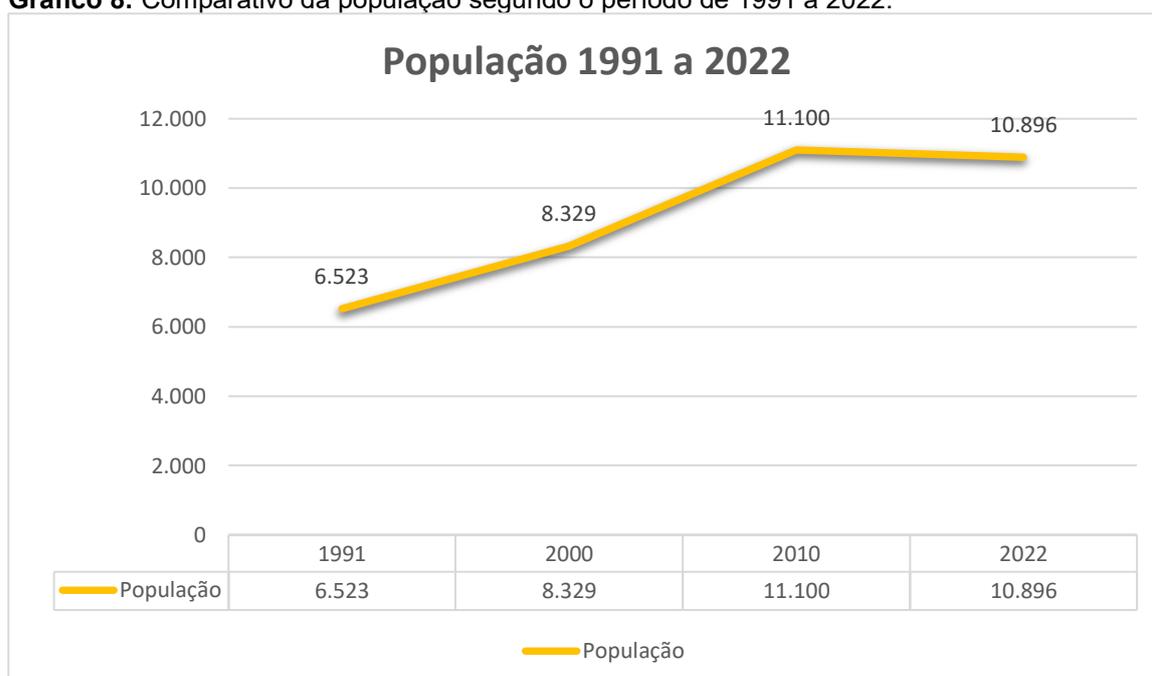


Fonte: Dados adquiridos via IBGE, gráfico elaborado pelo autor.

Portanto ao compararmos os dados do IBGE dos anos de 1991 até 2022 sobre o Censo realizado no município de Passa e Fica/RN, e de suma importância para ter uma noção sobre o seu desenvolvimento populacional, um município que cresce os seus habitantes e sinal que está um local propício para viver, quando se há uma regressão nesse local e de gerar preocupação, saber qual ou quais motivos levaram a diminuição dos residentes. Uma das possibilidades em que pode ter ocasionado essa diminuição foi a não contabilização por parte do IBGE do bairro Novo Passa e Fica/RN introduzindo esses municípios para a cidade de Lagoa Danta/RN.

Ao analisamos os dados dos censos demográficos de 1991 até 2022, num período de 31 anos, podemos notar em um processo de crescimento populacional no município conforme o Gráfico 8 e a sua diminuição populacional foram constadas através do Censo demográfico de 2022, uma perda enorme, mostrando assim que o município regrediu durante 12 anos a sua população, sendo assim e de considera uma perda de 204 habitantes comparado ao Censo demográfico do ano de 2010, não sabendo ao certo o que levou a essa diminuição populacional num município que desde o Censo de 1991 vinha aumentando o seu contingente populacional.

Gráfico 8: Comparativo da população segundo o período de 1991 a 2022.



Fonte: Dados adquiridos via IBGE, gráfico elaborado pelo autor.

Com os dados obtidos através do Censo 2022, podemos notar que o município perdeu entorno de 204 habitantes, comparado ao Censo do ano de 2010, uma regressão que impactar diretamente no município, principalmente com a queda no FPM, que segundo estimativa do IBGE para 2021, era que o município tivesse 13.667 habitantes, mas no Censo de 2022 se mostrou ao contrário, que o município não chegou a estimativa e caindo a sua quantidade de habitantes, com isso o município sai do coeficiente 1,0 para 0,8 no cálculo para a divisão do FPM.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante do exposto, é de conhecimento geral que a importância de conhecermos os dados sobre o quantitativo da população brasileira, em especial esse artigo que aborda os números da população do município de Passa e Fica/RN em um período de 31 anos, através das informações postas pelo IBGE, e comparando-a com quatro Censos demográficos e tirando conclusões sobre a quantidade de habitantes.

É importante salientar que, objetivando os conceitos de alguns autores e pondo em prática nesse artigo como forma de agregar mais conhecimentos e fluir mais os conteúdos, podendo-se notar que a população de Passa e Fica/RN vinha mostrando-se cada vez mais crescente a cada Censo. Porém, uma diminuição ocorre através do Censo de 2022, não sabendo ao certo o que levou a diminuição da população em apenas 12 anos, há apenas suposições que foram encontradas através das pesquisas de dados e em campo.

Mesmo o município tendo seus 62 anos de emancipação política, está localizada em uma região privilegiada com a divisa com o estado da Paraíba, próximo da cidade do Natal/RN, João Pessoa/PB e Campina Grande/PB, com porta de entrada para o Parque Estadual da Pedra da Boca. O município não teve seu crescimento como era de se esperar, tão logo caindo em números concretos o seu contingente populacional. Não se sabe ao certo o que levou a essa redução, pode ser que muitos munícipes mudaram para outras localidades do Brasil em busca de emprego ou oportunidades.

A quantidade de gênero feminino também aumentou ao logo dos Censos que saiu no ano de 1991 de um total de 3.299 mulheres para no ano de 2022 de 5.553, um aumento de 68,32% com relação nos 31 anos que foram realizados os Censos. Já a população masculina no ano de 1991 era de 3.231 homens, no último Censo realizado no ano de 2022, foi contabilizado 5.343 homens, um aumento de aproximadamente de 65,37%, e de se concluir que a população tanto masculina e feminina sempre acompanhou quase que o percentual igual de crescimento.

Na construção quantitativa em comparar a evolução através dos Censos demográfico de 1991, 2000, 2010 e 2022. Saindo assim de 6.523 habitantes em 1991 para 10.856 em 2022, crescendo assim aproximadamente 66,43% a sua população em 31 anos, mesmo que no Censo de 2010 contando com 11.100 habitantes, o município tenha vivenciado seu maior número de habitantes e que no Censo de 2022

com 10.856 habitantes, teve uma perda de aproximadamente 2,20% habitantes. E de se falar que a cidade é a 56ª mais populosa do Rio Grande do Norte.

Certamente um dos motivos para que o município perdesse parte da sua população, foi o fato do IBGE contabilizar o bairro Nova Passa e Fica para o município vizinho de Lagoa Dantas-RN, que via através da RN que segue da entorno de 15km até a sua sede, mesmo esse bairro recebendo toda infraestrutura possível do município de Passa e Fica/RN, em que a distância para a sede é de 2km, ou seja, é muito mais atrativo dos habitantes desse bairro utilizar os serviços públicos de Passa e Fica/RN.

Por fim, percebe-se que o município teve um bom crescimento populacional através dos dados e comparações que foram feitas, no qual seu ápice de população se deu no ano de 2010, que quase dobrou a sua população, mas que em 2022 teve uma pequena queda no crescimento. Espero que Passa e Fica/RN avance em seu número de residentes, para que possa prosperar ainda mais e que fique cada vez mais importante para o cenário potiguar e do Nordeste.

REFERÊNCIAS

ARAUJO, Wiviany Mattozo de; TAVEIRA, Bruna Daniela de Araujo; FOGAÇA, Thiago Kich. **GEOGRAFIA DA POPULAÇÃO**. 2 edição. ed. [S. l.]: Inter Saberes, 2 jan. 2024. Disponível em: <https://books.google.com.br/books?hl=pt-BR&lr=&id=yAMDEQAAQBAJ&oi=fnd&pg=PT2&dq=conceito+geografia+popula%C3%A7%C3%A3o+&ots=TYk6hiHUMp&sig=VODe3j2pLqbX07FeaKxdopfTZNs#v=onepage&q=conceito%20geografia%20popula%C3%A7%C3%A3o&f=false> . Acesso em: 20 maio 2024;

AVILA, Fernando Bastos de Ávila, Sj. **Pequena enciclopédia de doutrina social da Igreja**. Centro Joao XXIII instituto Brasileiro de desenvolvimento (IBRADES) 2º Edições Loyola: São Paulo, 1993;

BAENINGER, Rosana. **Rotatividade Migratória: um novo olhar para as migrações no século XXI**. Caxambu, setembro/outubro de 2008;

BAPTISTA, Emerson Augusto. CAMPOS, Jarvis. RIGOTTI, José Irineu Rangel. **Migração de retorno no Brasil**. Fortaleza, v. 16, 2017;

BARBOSA, Rosana. **Um panorama histórico da imigração portuguesa para o Brasil**. Editora Universidade dos Açores. Ano 2003. ARQUIPÉLAGO • HISTÓRIA, 2ª série, VII (2003);

BATISTA, Aluísio de Jó. **Foto histórica da Prefeitura de Passa e Fica/RN**: relato de uma lembrança da infância. Facebook, 30 abr. 2024. Disponível em: <https://www.facebook.com/share/p/BTFz3pXpsRpPzc5h/?mibextid=oFDknk>. Acesso em: 2 jun. 2024;

BATISTA, Aluísio de Jó. **Foto histórica do mercado público**: Lembranças de como era o mercado públicos anos atras. Facebook, 31 mar. 2024. Disponível em: <https://m.facebook.com/photo.php?fbid=25069722846005312>. Acesso em: 2 jun. 2024;

BRITO, Fausto. **O deslocamento da população brasileira para as metrópoles**. Estudos Avançados 20 (57), 2006 (p. 221-236). Disponível em: <<http://www.okara.ufpb.br>> Acesso em 10 de jun. de 2019;

CAVALCANTE, Márcio Balbino. **Aspectos Geo-Históricos do Município de Passa e Fica – RN**. [S. l.]. Disponível em: https://artigos.netsaber.com.br/resumo_artigo_10176/artigo_sobre_aspectos-geo-historicos-do-municipio-de-passa-e-fica--rn . Acesso em: 23 maio 2024;

CAVALCANTE, Mário Balbino. **Passa e fica - rn: sua história e seu povo**. [S. l.], 21--. Disponível em: http://www.anpuhpb.org/anais_xiii_eeph/textos/ST%2011%20-%20M%C3%A1rio%20Balbino%20Cavalcante%20TC .PDF acesso em 09 mar. 2024;

COELHO, Jackson Dantas. **Feiras Livres de Cascavel e de Ocara: caracterização, análise da renda e das formas de governança dos feirantes**. Fortaleza: UFC, 2008. (Dissertação de Mestrado);

DADOS do município. [S. l.]. Disponível em:
<https://passaefica.rn.gov.br/omunicipio.php> . Acesso em: 9 mar. 2024;

DAYA Moda Infantil Matéria para Pequenas Empresas Grandes Negócios. Brasil: GLOBO, 23 jul. 2013. Disponível em:
<https://www.youtube.com/watch?v=JNyYHoBku5k> . Acesso em: 18 abr. 2024;

ENTENDA como a contagem da população pelo IBGE influencia o orçamento das cidades. Brasil: GLOBO, 29 jun. 2023. Disponível em:
<https://g1.globo.com/economia/noticia/2023/06/29/entenda-como-a-contagem-da-populacao-pelo-ibge-influencia-o-orcamento-das-cidades.ghtml> . Acesso em: 21 maio 2024;

FRANÇA, ALBERTO DA SILVA. **Geografia política: uma análise da fragmentação territorial de Nova Cruz/RN e a criação do município de Passa e Fica/RN**. Guarabira: UEPB, 11 jun. 2019. Disponível em:
<https://dspace.bc.uepb.edu.br/jspui/bitstream/123456789/20136/1/PDF%20-%20Alberto%20da%20Silva%20Fran%c3%a7a.pdf> . Acesso em: 21 mar. 2024;

IBGE. **Atlas do censo demográfico 2010**. Rio de Janeiro: IBGE, 2013.
IBGE. **Censo 2010**. [S. l.]: IBGE. Disponível em:
<https://www.ibge.gov.br/censo2010/apps/painel/> . Acesso em: 18 abr. 2024;

IBGE. **Censo demográfico 1991: resultados preliminares**. Rio de Janeiro: IBGE, 1992. Disponível em: <https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv22894.pdf> . Acesso em: 25 mar. 2024;

IBGE. **Censo demográfico**. Rio de Janeiro: IBGE, 1991. Disponível em:
https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/periodicos/82/cd_1991_n12_caracteristicas_populacao_domicilios_rn.pdf . Acesso em: 3 abr. 2024;

IBGE. **Regiões Geográficas Estado do Rio Grande do Norte**. [S. l.]: IBGE, 2017. Disponível em:
https://geofpt.ibge.gov.br/organizacao_do_territorio/divisao_regional/divisao_regional_do_brasil/divisao_regional_do_brasil_em_regioes_geograficas_2017/mapas/24_regioes_geograficas_rio_grande_do_norte.pdf . Acesso em: 13 mar. 2024;

IBGE. **Censo demográfico: 1991: resultados do universo relativos as características da população e dos domicílios**. Rio de Janeiro: IBGE, 1991. Disponível em: <https://biblioteca.ibge.gov.br/biblioteca-catalogo?id=782&view=detalhes> . Acesso em: 3 abr. 2024;

IBGE. **Divisão regional do Brasil em mesorregiões e microrregiões geográficas: Região Nordeste. volume 2. ed**. Rio de Janeiro: IBGE, 1992. Disponível em:
https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv2269_3.pdf . Acesso em: 26 mar. 2024;

JESUINO, João Edson Trajano. **O CRESCIMENTO URBANO E OS IMPACTOS CAUSADOS AO MEIO AMBIENTE NA CIDADE DE PASSA E FICA-RN**. Guarabira: UEPB, 2013. Disponível em:

<https://dspace.bc.uepb.edu.br/jspui/bitstream/123456789/3292/1/PDF%20-%20Jo%C3%A3o%20Edson%20Trajano%20Jesu%C3%ADno.pdf> . Acesso em: 25 mar. 2024;

KLEIN, Maria Regina. MASSUQUETTI, Angélica. SPRICIGO, Gisele. **Migrações internas**: um estudo do Município de Novo Hamburgo (RS). Ensaio FEE, Porto Alegre, v. 33, n. 2, p. 603-632, nov. 2012 (p. 603-632);

LISBOA, Severina Sarah. **Os fatores determinantes dos novos movimentos migratórios**. Revista Ponto de Vista – Vol.5 (p. 83-96). janeiro- dezembro, 2008. Disponível em: <http://www.locus.ufv.br/handle/123456789/21210?show=full>. Acesso em 30 de mai. de 2019;

LOBO, Carlos; CUNHA; José Marcos P. da. **Migração e mobilidade pendular nas áreas de influência de metrópoles brasileiras**. Mercator, Fortaleza, v. 18, e18017, 2019. ISSN:1984-2201;

MARCONI, Marina de Andrade. LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos de metodologia científica**. 5.ed. São Paulo: Altas 2003.

MASCARENHAS, Gilmar; OLIVEIRA, Leandro Dias de. **Geografia urbana. Volume único**. Rio de Janeiro: Fundação Cecierj, 23 jul. 2018. Disponível em: <https://canal.cecierj.edu.br/recurso/17066> . Acesso em: 20 maio 2024;

MIRANDA, Gustavo Magalhães Silva. **A Feira na Cidade: Limites e Potencialidade de uma Interface Urbana nas Feiras de Caruaru (PE) e de Campina Grande-PB**. Dissertação. 2009. Dissertação de Mestrado, UFPE Recife-PE 2009.

OJIMA, Ricardo. AS MIGRAÇÕES RECENTES NO RIO GRANDE DO NORTE: NOTAS SOBRE UM ESTADO “GANHADOR”. **CADERNOS DE ESTUDOS SOCIAIS, Recife, v. 27, p. 147-154, jan. 2012;**

OLIVEIRA, A. T. R. ERVATTI, L. R. O’NEILL, M. M. V. C. **O panorama dos deslocamentos populacionais no Brasil**: PNADs e Censos Demográficos. Rio de Janeiro: IBGE, 2011;

OLIVEIRA, Alexandra Flávia Bezerra de; DOMINGOS, Reginaldo Ferreira. **HISTÓRIA ORAL E MEMÓRIA: FEIRA LIVRE DE BODOCÓ-PE COMO VITRINE DAS AFRICANIDADES E AFRODESCENDÊNCIAS**. [S. l.]: UFC. Disponível em: https://www.encontro2014.historiaoral.org.br/resources/anais/8/1397179081_ARQUIVO_enchistoral.pdf . Acesso em: 26 abr. 2024;

PAIVA, Ana Luiza Bravo e; LEITE, Ana Paula Moreira Rodriguez. Da emigração à imigração? Por uma análise do perfil migratório brasileiro nos últimos anos. **Revista Ars Histórica, ISSN 2178-244X, nº 7, Jan./Jun., 2014, p. 1-20.** | Disponível em: www.historia.ufrj.br/~ars/;

PASSA E FICA - RN: MAPA MUNICIPAL. [S. l.]: IBGE, 2021. Disponível em: https://geoftp.ibge.gov.br/cartas_e_mapas/mapas_municipais/colecao_de_mapas_municipais/2020/RN/passa_e_fica/2409100_MM.pdf . Acesso em: 13 mar. 2024;

PASSA e Fica mantém ritmo crescimento de e é o 4º município que mais aumentou em população no Estado: Município possui 13.667 habitantes e é o mais povoado do interior. [S. l.], 27 ago. 2021. Disponível em: <https://www.passaefica.rn.gov.br/informa.php?id=16#:~:text=O%20Instituto%20Brasil eiro%20de%20Geografia,agora%20conta%20com%2013.667%20habitantes> . Acesso em: 19 maio 2024;

RIBEIRO, Edilson Soares. **Aspectos históricos do município de Passa e Fica/RN.** [S. l.]. Disponível em: https://www.facebook.com/photo.php?fbid=3781805792105546&set=a.2103435879942554&type=3&_rdr . Acesso em: 22 maio 2024;

SALIM, Celso Amorim. Migração: o fato e a controvérsia teórica. **VIII ENCONTRO, vol. 3, 2002** (p. 119-143);

SANTOS, Mauro Augusto. BARBIERI, Alisson Flávio. CARVALHO, José Alberto Magno de. MACHADO, Carla Jorge. **Migração: uma revisão sobre algumas das principais teorias.** Belo Horizonte: UFMG/Cedeplar, 2010;

SCHNEIDER, Eduarda Maria; FUJII, Rosângela Araújo Xavier. CORAZZA, Maria Júlia. Pesquisas quali-quantitativas: contribuições para a pesquisa em ensino de ciências. **Revista Pesquisa Qualitativa. São Paulo (SP), v.5, n.9**, p. 569-584, dez. 2017;

SILVA, Luana Santos. **O coronealismo no município e Passa e Fica/RN: No passado e no presente.** UNINASSAU, 2018;

SOARES, Ten Manoel Geraldo. **Foto histórica da feira livre: Comunidade de Passa e Fica - na época município de Nova Cruz/RN, em 17 de dezembro de 1947.** Facebook, 3 maio 2024. Disponível em: <https://m.facebook.com/photo.php?fbid=3837081839911274&set=a.2103435879942554&type=3>. Acesso em: 2 jun. 2024;

SOARES, Ten Manoel Geraldo. **Foto histórica da Rua Vereador Manoel Félix: Passa e Fica/RN - Avenida Vereador Manoel Félix - ainda estrada de barro, sentindo Nova Cruz, na foto o ex-prefeito Aryam da Cunha Lima no seu Del Rey.** Facebook, 4 maio 2024. Disponível em: <https://m.facebook.com/photo.php?fbid=3837748949844563>. Acesso em: 1 jun. 2024;